

Balança comercial agravou-se no primeiro semestre

O défice da balança comercial portuguesa no primeiro semestre deste ano agravou-se em 60,9 por cento em dólares e 49,6 por cento em escudos, face a período homólogo de 1986 — anunciou ontem o INE. O défice das trocas comerciais portuguesas com o exterior foi da ordem dos 273,7 milhões de contos, um agravamento de 49,6 por cento ao obtido para Janeiro/Junho de 86 (182,9 milhões de contos), resultado de 889,4 milhões de contos de importação CIF e de 615,7 milhões de contos de exportações FOB.

A taxa de cobertura das importações sobre as exportações foi de 69,2 por cento, quando nos primeiros semestres de 83, 84, 85 e 86 ela foi, respectivamente de 51,7 — 62,9 — 72,3 e 73,9 por cento.

Confrontando os resultados de 1987 com os calculados para idênticos seis meses de 86 res-

salta que, em valores, as compras portuguesas ao exterior aumentaram 26,9 por cento (188,5 milhões de contos) enquanto que o crescimento das vendas ao estrangeiro foi um pouco inferior em percentagem, situando-se nos 18,9 por cento (97,7 milhões de contos).

De notar que os resultados do primeiro semestre de 86, comparados com os de período homólogo de 85, tinham já registado aumentos, mas substancialmente mais reduzidos: 5,7 por cento (37,9 milhões de contos) nas importações e 8,0 por cento (38,5 milhões de contos) nas exportações.

Em termos de dólares norte-americanos, e relativamente ao período em análise, a balança comercial portuguesa apresenta igualmente aumentos nos valores das importações (mais 36,3 por cento), das exportações (27,6 por cento) e ao défice (60,9 por cento).

A Comunidade Europeia desempenha cada vez mais um papel preponderante no contexto das relações comerciais de Portugal com o resto do mundo.



TÓQUIO — Um urso polar refresca-se devido às altas temperaturas.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

**Fanfarras e Bandas
desfilam amanhã
em S. Bernardo**

LER NA PÁGINA 3

**Bancos estrangeiros
reforçam posição
em Portugal**

LER NA PÁGINA 5

**Agressões e cheques
sem provisão alastram
na região aveirense**

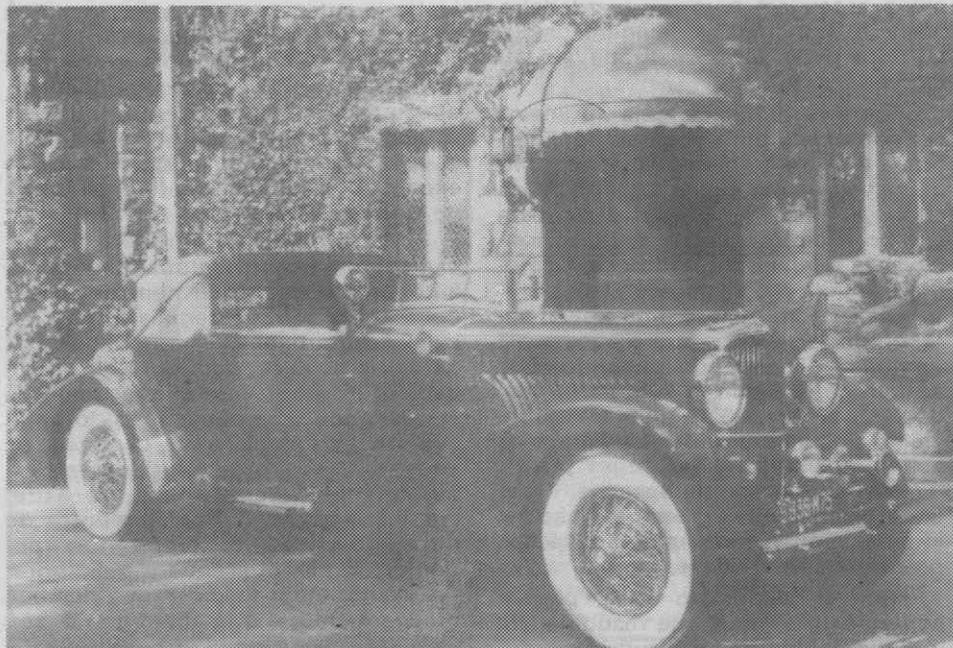
LER NA PÁGINA 3

**Estados Unidos ordenam
afundamento de lanchas
iranianas**

LER NA PÁGINA 9

**IV Jornadas de Saúde
de Aveiro
de 28 a 30 de Outubro**

LER NA PÁGINA 2



WASHINGTON — O carro de Greta Garbo comprado por um milhão e quatrocentos mil dólares.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Exercício de treino pôs 20 polícias ingleses no hospital!

Um exercício para treinar polícias em técnicas de controlo de motins, em Manchester, tornou-se tão realista que provocou entorses, golpes e equimoses em 20

agentes que tiveram que ser transportados ao hospital.

Um porta-voz policial, embaraçado, disse ontem que foram utilizados pedaços de madeira para simular bombas incendiárias

enquanto produziam ruídos para criar a impressão de tiros.

«Infelizmente, existe sempre a possibilidade de que alguém fique ferido», acrescentou.

Actividade comercial em conjuntura favorável

A actividade comercial desenrolou-se, durante o segundo trimestre do ano, em clima económico favorável, com o registo da mais baixa percentagem dos últimos anos de empresas com actividade considerada negativa — refere um estudo do INE ontem divulgado.

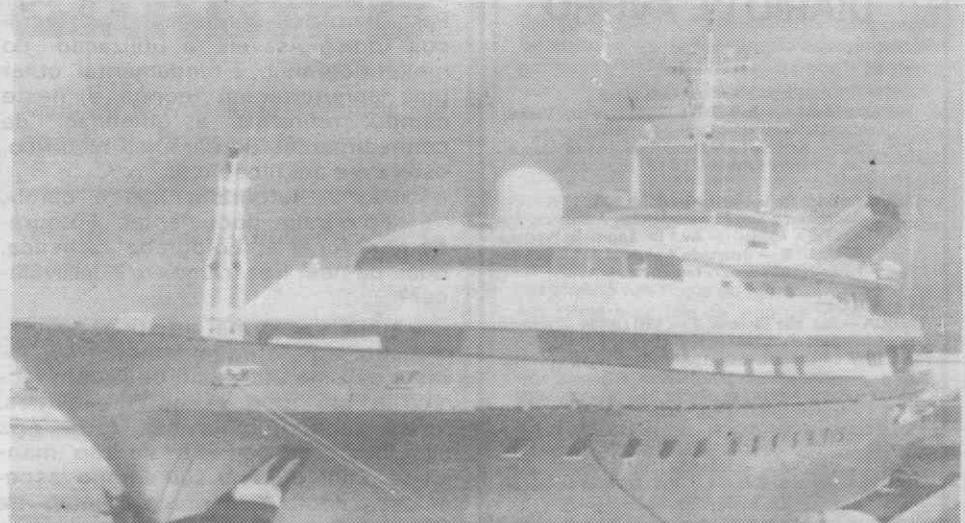
De acordo com o inquérito de conjuntura ao comércio do segundo trimestre do ano, «a percentagem de empresas com actividade considerada deficiente atingiu os mais baixos valores dos últimos anos, quer no comércio por grosso, quer no comércio por retalho (10 e 13 por cento, respectivamente).

«As mais importantes variáveis, como a apreciação da actividade, volume de vendas, encomendas e stocks registaram comportamentos bastante dinâmicos, continuando a escassez da

De Janeiro a Junho deste ano, 65,0 por cento das compras (577,8 milhões de contos) foram originárias ou provenientes de países da Comunidade e 71,4 por cento das vendas (439,6 milhões de contos) se destinaram aos países da CE.

A França, a República Federal Alemã e a Espanha representam 38,2 por cento do valor total das importações (33,8 por cento em 86) e a França, a República Federal Alemã e o Reino Unido totalizam 46,0 por cento do valor das exportações (44,6 por cento em 1986), realizadas por Portugal.

A balança comercial com a CE acusa um saldo negativo na ordem dos 138,2 milhões de contos, valor que representa cerca de 50,5 por cento do défice comercial português apurado para o primeiro semestre de 1987.



ANTIBES (França) — O iate ultramoderno «Nabila» do multimilionário libanês Adnan Kashoggi, está à venda.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Europeu de natação Yokochi bateu recorde nacional

O nadador português Alexandre Yokochi confirmou ontem em Estrasburgo a sua cotação internacional ao ser sétimo na final dos 200 metros bruços do «Europeu» com um recorde nacional.

Yokochi, vencedor da medalha de ouro nas Universiadas disputadas em Zagreb, fez na final o tempo de 2.17,91 minutos, que melhora em 4 centésimos de segundo o seu próprio recorde nacional obtido há um ano.

Nas eliminatórias disputadas de manhã, Yokochi fez 2.18,62 minutos, confirmando mais uma vez a obtenção de mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul (2.23,00).

Esta temporada, Yokochi já fizera o tempo de 2.17,99 minutos.

Para a representação portuguesa a jornada de hoje proporcionou um outro recorde nacional — nos 4x100 metros livres Mabilio Albuquerque, Sérgio Esteves, João Santos e Vasco Sousa gastaram 3.35,06 minutos.

O anterior recorde nacional era de 3.36,14 minutos desde o ano passado e este quarteto ficou à beira dos mínimos para os Jogos de Seul (3.33,00 minutos).

Fotografias de Manuel Magalhães na Galeria Maria Isabel

Foi ontem inaugurada a exposição de fotografia de Manuel Magalhães na Galeria Maria Isabel, na R. Direita, em Aveiro.

Manuel José Nascimento Magalhães nasceu no Porto em 1945 e iniciou a sua actividade como fotógrafo em 1970.

Exerce como professor de Fotografia na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, no Curso de Artes Gráficas e Design e trabalha como arquitecto na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, curso que finalizou em 1976, na ESBAP.

Em 1981 foi bolseiro da Secretaria de Estado da Cultura, em Itália, na área da Reabilitação Urbana, e é membro da «European Society for the History of Photography». Encontra-se representado nas colecções do «Centro Studio e Archivio della Comunicazione, Dipartimento Fotografia», da Universidade de Parma, Itália e do «Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian».

Manuel Magalhães tem ainda alguns trabalhos publicados, quer em

publicações portuguesas quer estrangeiras.

O nosso jornal não deixou de contactar com o artista, que nos começou por responder à nossa pergunta sobre o que é a Fotografia.

«Quando me colocam essa pergunta, o que é para mim a fotografia, costumo responder com outra interrogação: o que é a Pintura, a Música, a Literatura, o Ballet, enfim, o que é a Arte?

«Ao longo da História da Humanidade encontramos multiplas explicações e interpretações sobre a essência do fenómeno artistico. Certamente que é também uma forma de expressão e neste sentido, a Fotografia, foi um dos meios que eu escolhi, (porque é que escolhi este meio?), para exprimir, interpretar e comunicar visualmente a minha percepção da realidade que me (nos) rodeia».

- Ha quanto tempo se dedica à fotografia?

«Desde a minha infância, posso afirmar, que sempre manifestei um grande interesse pela imagem, quer seja proveniente do cinema, da pintura, etc. Toda e qualquer imagem sempre exerceu em mim um verdadeiro fascínio, incluindo a imagem "mental", que pode ser formalizada visualmente ...

«Foi em 1971 que pela primeira vez participei num concurso de Fotografia e assim tornei pública, pela primeira vez, uma imagem fotográfica da minha autoria. Posso considerar este ano do inicio da década de 70 o principio da minha actividade como fotógrafo, e ja lá vaoo 17 anos!!».

- Fazer fotografia é uma coisa cara, ou pode-se dizer que é acessível?

«Tudo depende do conceito que se tem caro! Enfim, a Fotografia tem os seus custos, como tudo. Não considero que a Fotografia seja cara, mas acho que é dispendiosa.

«Há actividades muito mais caras e até dispendiosas e nem por isso os interessados diminuem e, se calhar, pelo contrario até aumentam.

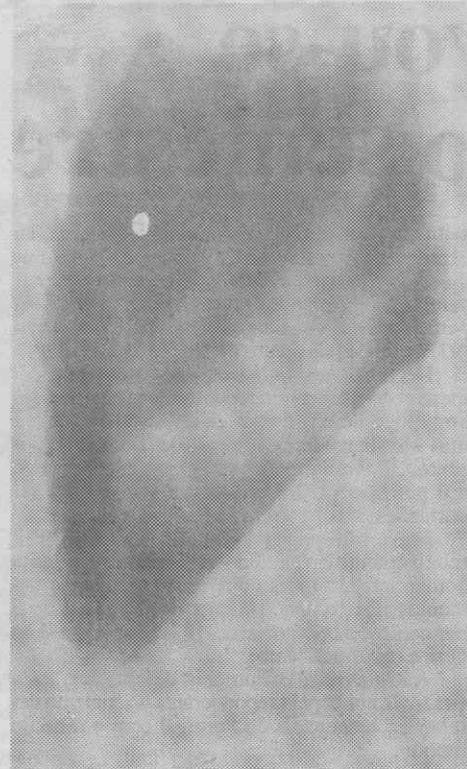
«Não é necessário andar permanentemente a mudar de máquina fotografica, adquirindo os electronicos, e coisas que tal, para estar "à la page". Não é a máquina que faz o bom fotógrafo, como muita gente julga.

«Até se obtém uma efectiva diminuição de custos e um aumento de qualidade quando é o próprio autor a revelar os seus filmes e a ampliar e imprimir os seus negativos. É uma tecnica extremamente simples e aprende-se a manipular-la em poucas horas. O que talvez demore mais tempo a aprender e "ver" as imagens que se nos deparam e que quantas vezes passam e nao as conseguimos "ver". Para além dos conhecimentos técnicos indispensáveis à utilização do meio fotografico, é fundamental obter uma aprendizagem teorica e neste campo, refiro-me a obtenção de conhecimentos de carácter histórico, estético e até filosóficos.

«Mas ... fotografar não é caro!».

- Fotografia documental, Fotografia de suporte, Fotografia artistica, qual destes três ramos irá prevalecer?

«Além da forma artistica de expressão, a Fotografia também se reveste de uma utilização de ordem tecnica e até com várias finalidades. Neste sentido, julgo que todos os três ramos de que me fala irão manter-se, cada qual no seu campo especifico, embora eu tenha a opinião de que a fotografia de reportagem tem os seus dias contados, pois as modernas técnicas de informação não



se 'compadecem, em determinados casos, com a imagem fixa».

- O que pensa do desenvolvimento da fotografia como modalidade plastica independente?

«Penso e quase poderei dizer, que é o único caminho possivel para a expansão da Fotografia como forma de expressão.

«Temos de entender que a expressão fotografica tem a sua linguagem autónoma e não pode nem deve ser confundida com as demais formas de expressão artistica. Temos em Portugal bons autores, com obra de qualidade que infelizmente não têm ao seu alcance uma publicação fotografica de qualidade para divulgar os seus trabalhos, quer interior quer exteriormente. Afigura-se-me de extrema importância, o aparecimento de uma publicação, de preferência periódica, digna, que encare a Fotografia como uma modalidade plastica independente, e que afinal tem o seu lugar e espaço, pois a Fotografia, e em todo o mundo ditundida, talvez prioritariamente através das publicações e raramente se tem a possibilidade de se poder ter acesso aos originais.

«E fundamental que haja uma compreensão do fenomeno fotografico, no nosso Pais e que tudo seja feito para a afirmação da Fotografia como forma "artistica" que e e que como tal deve ser entendida».

- Projectos para o futuro?

«Continuar a trabalhar e a exprimir-me através da modalidade que escolhi.

«Colaborar no que for necessario para dignificar a Fotografia em Portugal, na sua divulgação e até na preservação do nosso patrimonio fotografico, que tao esquecido tem andado por parte de quem de direito e com responsabilidades de indole cultural.

«Sempre que possivel expor no estrangeiro, para além de Portugal, pois a experiência que tenho diz-me que além fronteiras apreciam mais os meus trabalhos do que no pais onde vivo. Esta situação é um facto triste, mas em todos os campos da cultura em Portugal se verifica tal realidade ... e já um facto Histórico» - assim terminou Manuel Magalhães a nossa conversa, e cujos trabalhos podem ser apreciados na Galeria Maria Isabel, até ao proximo dia 10 de Setembro.

Macedo Pita

Afogar a distância

Como lobo do mar em caravela sacudida por vendaval no cabo das Tormentas, dobrou a porta do bar, navegou por entre recifes de mesas e cadeiras e, incolume, chegou ao porto seguro do balcão.

Intrepido e tenaz dedicou-se à descoberta de novas paragens pelo fundo da caneca, em doce navegar etílico.

Talvez por não ter descoberto nada de novo, insultou a humanidade, filosofou para o copo e navegou de novo entre os escolhos de cadeiras e mesas.

De súbito, antes que algum prestável faroleiro lhe desse o sinal de perigo, encalhou violentamente, ouviu-se um estrondo, e naufragou no mar do chão, sem que os salva-vidas que estavam proximos tivessem tempo de actuar.

Eram apenas 16 horas duma sexta-feira. Ainda tão cedo! Quem sabe? Talvez muito tarde para o marinheiro que tentou afogar a distância num bar de Aveiro.

Pedro Rocha

De 28 a 30 de Outubro

IV Jornadas de Saúde de Aveiro

Vão realizar-se em Aveiro, nos próximos dias 28, 29 e 30 de Outubro, as IV Jornadas de Saúde, subordinadas ao tema «Cuidados de Saúde Primários-centros de saúde».

Esta iniciativa, promovida pela Administração Regional de Saúde de Aveiro, irá ter como palco o Teatro Aveirense.

Do programa de trabalhos consta, na quarta-feira, pelas 13.30 horas, recepção dos participantes e entrega de documentação a que se seguirá, pelas 14.30 horas, a sessão de abertura.

A articulação «cuidados primários/cuidados diferenciados de saúde» será o tema a abordar na primeira sessão de trabalho, com inicio previsto para as 15 horas, na qual serão apresentadas várias comunicações.

No dia 29, pelas 9.15 horas, terá inicio a segunda sessão de trabalhos que irá analisar, através de comunicações e debates, o tema «cobertura das populações em risco/organização e funcionamento dos serviços». Durante a tarde realizar-se-á a terceira sessão.

Na sexta-feira, dia que marca o encerramento das IV Jornadas de Saúde, os trabalhos terão inicio as 9.15 horas, com a quarta sessão que abordará os temas «estatística, planeamento e avaliação/economia/informatização dos serviços-economia da saúde», finda a qual terá lugar a sessão de encerramento.

Um vasto programa de indole social acompanha o desenrolar dos trabalhos, no âmbito do qual os participantes terão oportunidade de visitar a cidade e assistir a um espectáculo de variedades, a realizar no Teatro Aveirense, com artistas e conjuntos da região.

Está, também, prevista a realização de várias visitas que irao contemplar a fábrica da Nestlé, a Casa Museu do Professor Egas Moniz, em Avanca, e o Museu da Vista Alegre, em Ilhavo.

Esta iniciativa conta com os apoios do Ministerio da Saúde, Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, administrações regionais de saúde do continente, Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro, entre outras entidades.

Faz hoje anos

*** que em 1551 o Cardeal-Rei D. Henrique concedeu liberdade a Fernão de Oliveira, aveirense que se distinguiu por genérico português, sob a condição deste se não ausentar do pais sem previa autorização régia;

*** que faleceu (1571) o primeiro duque de Aveiro, D. Joao de Lencastre, cujo cadáver foi sepultado em Coimbra no Convento de S. Domingos;

*** que nasceu (1850) Antonio Barreto Ferraz Sachetti, aveirense que se notabilizou nos serviços prestados à sua terra e no auxilio aos necessitados;

*** que nasceu em Aveiro (1855) Alfredo Rangel de Quadros Costa Monteiro, oitavo administrador da capela dos Santos Mártires;

*** que em 1895 foi inaugurada no Colégio de Santa Joana Princesa uma exposição de arte religiosa;

*** que em 1959 e integrada nas comemorações do milenario da cidade, abriu a primeira Exposição Filatélica de Aveiro, numa iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 658

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organizaçãopão)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Revelado pelo Comando Distrital da PSP

Agressões e cheques sem provisão alastram na região aveirense

A nota mais saliente do comunicado mensal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública é, sem dúvida, o aumento registado nas queixas por agressões e cheques sem cobertura.

No passado mês de Julho a PSP deteve 34 indivíduos por diversos motivos e 135 por agressões, números que reflectem bem o crescendo de delinquência que já vem sendo habitual nas épocas estivais.

Na área distrital a PSP registou 26 queixas por cheques passados sem provisão e destas 13 foram anotadas so na área urbana de Aveiro. O valor global dos cheques sem cobertura ultrapassou os 2.500 contos, sendo mais relevante o valor deste crime na zona de S. João da Madeira onde as 11 queixas registadas totalizavam o valor de 1.309.660\$00.

OPERAÇÕES STOP «RENDEM» MAIS DE 1.500 AUTUAÇÕES

No decurso de mês de Julho as brigadas da PSP desenvolveram múltiplas "Operações Stop" em toda a sua zona de actuação, e destas resultaram um elevado número de autuações. O Comando Distrital da PSP não esclarece o total de veículos vistoriados mas aponta para um total de 1.607 autuações por diversas infracções ao Código da Estrada, o que é um número bastante elevado.

Neste total assumem maior destaque as cidades de Espinho e de Aveiro, respectivamente com 633 e 398 autuações.

Em operações de controlo de velocidade (Radar) resultaram a apreensão de 12 cartas de condução, sendo 3 em Aveiro, 5 em Espinho, 1 em

S. João da Madeira e 3 em Santa Maria da Feira, todas por excesso de velocidade.

MAIS DE UMA CENTENA DE ACIDENTES

Totalizaram 112 os acidentes ocorridos na via pública em toda a área de actuação da PSP. Destes acidentes 55 não registaram consequências pessoais, mas nos restantes anotaram-se 51 feridos ligeiros, 18 em estado grave e ainda dois mortos (em Sta Maria da Feira e Ovar), sendo Aveiro a zona que mais número de acidentes registou.

Já no que se refere ao contolito de alcoolemia há que salientar uma melhoria muito notória, pois dos auto-

mobilitas sujeitos ao respectivo teste apenas dois (um em Aveiro 3 outro em Espinho) apresentavam taxas superiores à permitida por lei.

OUTROS NÚMEROS

A PSP de Aveiro recuperou dois automóveis, quatro velocipedes com e sem motor e artigos provenientes de furtos, num valor global de 1.161.700\$00; este valor foi de 174.455\$00 em Espinho, e 515.800\$00 em S. João da Madeira.

Em Espinho, a PSP local levou a efeito rusgas a diversos estabelecimentos comerciais onde foram controladas 56 pessoas resultando a captura de 10 delas por motivos vários.

artigos, avaliados em 19 mil escudos.

CHEQUE SEM COBERTURA

Armando Pinho Freitas, residente em Ovar, queixou-se na PSP contra pessoa identificada, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O cheque «careca» elevava-se ao montante de 51.978\$90.

ILHAVO

OPERAÇÃO «STOP» REGISTA 6 INFRACÇÕES

A PSP de Ilhavo efectuou uma operação stop, na qual foram fiscalizados 75 veículos.

Na operação foram registadas 6 infracções ao Código da Estrada.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou, nas ultimas 24 horas, um total de 4 acidentes.

O balanço dos sinistros saldase em 5 feridos ligeiros e 2 feridos graves.

VAGOS

AUTOMÓVEL CHOCA COM POSTE

Cerca das 2.35 horas da madrugada de ontem registou-se, em Rines, Vagos, um acidente de viação resultante do embate de um automóvel contra um poste.

No acidente ficou ferido o condutor da viatura, Manuel Elias Oliveira Marques, de 26 anos, que foi transportado ao Hospital.

PELA PSP

AVEIRO

CASACO DE CALF FURTADO

Morais Eurico, emigrante em França, queixou-se na PSP, contra indivíduos não identificados, por furto de um casaco em calf que se encontrava no interior do seu veículo, estacionado na via pública.

O casaco foi avaliado pelo seu proprietário em 30 mil escudos.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA MUDOU DE DONO

Um cidadão holandês de férias em Portugal, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram uma máquina fotográfica, no valor de 40 mil escudos.

Tal facto ocorreu quando o seu proprietário se encontrava a descansar na relva, no Rossio.

OVAR

CAMPISMO NO FURADOURO ATRAI «AMIGOS DO ALHEIO»

Delmar Maia Sousa, emigrante em França, comunicou a esta polícia que desconhecidos lhe furtaram um saco que se encontrava no interior da sua viatura, estacionada no Parque de Campismo do Furadouro.

O saco furtado continha vários

Tavares Gravato expõe na Torreira

O artista J. Tavares Gravato, natural da Murtosa, onde nasceu a 4 de Novembro de 1925, vai expor a pintura e escultura no Posto de Turismo da Torreira, a partir de hoje, e onde ficará patente ao público até ao fim do mês.

Tavares Gravato tem o curso de escultura e pintura das Belas Artes, tendo frequentado também os cursos de pintura e modelação da Escola António Arroio, publicidade e artes gráficas do Instituto de Arte Aplicada de S. Paulo.

Iniciou a sua carreira como desenhador anatómico do Instituto de Medicina Legal,

enveredando depois pela de publicitário, tendo-se dedicado à pintura durante mais de 40 anos. As suas obras encontram-se espalhadas por várias colecções particulares, quer no país quer no estrangeiro.

Tavares Gravato fez a sua primeira exposição em 1943, na Galeria Arcádia no Porto, tendo depois disso exposto em diversos locais, em Portugal, Espanha, França e Bélgica.

CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— Admite-se —

PARA EMPRESA INDUSTRIAL EM AVEIRO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 12.º ano
- Conhecimentos profundos de Contabilidade
- Experiência de trabalho em escritório de pelo menos 3 anos
- Disponibilidade para trabalhar imediatamente
- Serviço militar cumprido

Resposta manuscrita, acompanhada de «Curriculum Vitae», para o Apartado 55 — 3801 AVEIRO Codex.

Fanfarras e bandas desfilam amanhã em S. Bernardo

Realiza-se amanhã à tarde o I Desfile Nacional de Bandas e Fanfarras, organizado pela Fanfarras de S. Bernardo.

O início do desfile esta marcado para as 16 horas, devendo os grupos percorrer a estrada de S. Bernardo, seguindo-se uma apresentação individual junto da igreja local, finalizando com todas as fanfarras a tocar em conjunto a «Marcha de S. Bernardo», tendo sido escolhida a «Marcha da Amizade» para interpretação conjunta das bandas.

Estarão presentes 11 grupos: bandas dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, Vaguense, Recreativa Eixense, das escolas de música da Quinta do Picado e Senhora do Alamo; fanfarras e grupo de majorettes de Macieira de Cambra, Alcobaça e Lousa; fanfarras da Costa do Valado, S. Jacinto e Centro Paroquial de S. Bernardo.

Com este desfile, o grupo organizador pretende obter uma maior divulgação da música e consequente captação de jovens para aquela arte.

A Fanfarras de S. Bernardo tem dez anos de existência, e composta por 60 elementos e uma secção a cavalo. Já actuou em França, prevendo-se a sua deslocação a Inglaterra no próximo ano.

30.ª EXTRACÇÃO — LOTARIA ESPECIAL DE AGOSTO

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º prémio — 33.411 — 60.000 contos (vendido em Coimbra, pela Casa da Sorte).

2.º prémio — 70.259 — 10.000 contos.

3.º prémio — 13.837 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 1639, 1702, 2970, 3203, 5720, 7717, 7967, 9447, 9634, 9810, 12072, 13148, 13406, 13776, 15723, 19257, 22848, 25097, 25183, 26610, 28741, 29643, 29838, 37299, 37633, 44175, 50500, 59592, 61709, 63358, 64441, 67507, 70172, 70360, 73604, 74218, 74691, 77498, 77630, 77909.

Prémios de 226.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 33.410 e 33.412.

Prémios de 10.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 143, 151, 199, 463, 491, 492, 613, 719, 883, 984.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 259, 411, 837.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 68, 81.

Prémios de 7.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 13.801 a 13.900; 33.401 a 33.500; 70.201 a 70.300.

Terminações: 1 — 6.000\$00; 0-2 — 5.000\$00.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO SEM OBRAS DE URBANIZAÇÃO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Dr. José Pires dos Santos, Vereador em Exercício Permanente pel' o Presidente da Câmara Municipal supra:

FAZ SABER, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Deceto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 3 de Agosto de 1987, foi concedido a JOÃO LOPES RODRIGUES, residente em BAIRRO DA MISERICÓRDIA, 19 — AVEIRO, o alvará de licença n.º 13/87 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado, sito em Rua dos Barreiros, da freguesia de S. Bernardo, deste concelho, com as seguintes confrontações: do Norte e Nascente com João Nunes Carlos; do Sul com estrada e do Poente com caminho público, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — 3 lotes, numerados, de 1 a 3, com as áreas respectivamente, de 430, 313 e 337. Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento se publica o presente e vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área de na III Série do «Diário da República».

E eu, Alfredo João Alves Rodrigues, o Director dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 10 de Agosto de 1987.

Pel'O Presidente,
a) José Pires dos Santos

(- Diário de Aveiro - N.º 658, de 22-8-87).

RONDA CITADINA

Uma entrada e uma saída no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem, no Porto de Aveiro, apenas se registou uma entrada e uma saída de navios.

Assim, deu entrada o navio alemão «Inga Tholstrup» e saiu o «Haltabu», também de nacionalidade alemã.

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 5 barcos de pesca de arrasto costeiro que transportaram 14.609 kg. de pescado, no valor global de 2.030.917\$50.

A motora «Isabel Vieira» deixou 2.724 kg de sardinha que renderam 115.702\$00. Também de sardinha as motoras da pesca artesanal deixaram 477 kg de pescado, no valor de 35.080\$00.

A faina das motoras locais rendeu 117 kg de pescado no valor de 70.235\$00 e da pesca local de botas resultaram 241 kg de peixe, no valor de 121.065\$00.

Pela Polícia Judiciária

Foi, ontem, apresentada queixa nesta polícia por furto de 30 mil escudos em numerário, do interior de um automóvel estacionado na via pública.

Os larápios arrombaram a viatura, causando danos, ainda não avaliados, nas borrachas do parabrisas e no leitor de cassetes que se encontrava na viatura.

Nos dias 5, 6, 7 e 8

Festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda em Paredes

Nos próximos dias 5, 6, 7 e 8 de Setembro, a povoação de Paredes vai ser animada pelos tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda. Durante os quatro dias festivos, não faltarão naquela localidade da periferia de Agueda, os diversos atractivos característicos de uma manifestação popular, os divertimentos, a quermesse, as variedades, etc., como facilmente se poderá constatar no programa das festividades, do qual damos conta de seguida:

Dia 5: uma aparelhagem sonora a cargo de Abel Marques (Recardães) e um grupo de Zés-Pereiras animarão este primeiro dia de festa.

Dia 6: 7.00-Alvorada com grande descarga de fogo; 8.30-Arruada com a Banda Associação Musical e Recreativa Castanheirense, de Castanheira do Vouga; 11.30-Missa solene; 17.00-Procissão acompanhada pela mesma Banda; 18.30-Concerto pela Banda Castanheirense; 21.30-Noite de variedades, organizada pela Empresa de Espectáculos da Bairrada, com artistas da rádio e TV, Carlos Barroso, Yolanda Sofia e Dina; 24.00-Grandiosa

descarga de fogo de artifício, a cargo de Antonio Soares Gomes, de Tarei (Feira).

Dia 7: Durante a manhã terá lugar uma arruada com o grupo de Zés-Pereiras «Os Quatro Unidos», de Píneiro de Alquerubim. As 18 horas será entregue o ramo a mordomia para 1988 e, pelas 21.30 horas, actuará o agrupamento «Jovase», de Avelas de Caminho.

Dia 8: Durante o dia, a aparelhagem sonora animará mais este dia

festivo. As 21.30 horas, actuará o agrupamento musical «2002», grupo que encerrará as Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda.



A Capela de N.S. da Ajuda, em Paredes.

Ornamentação da escadaria do Adro com uma Via-Sacra poderá iniciar-se em Setembro

Como o nosso Jornal noticiou oportunamente, a Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, empenhada na recuperação de uma das mais características zonas da cidade de Agueda, a zona do Adro, propôs-se a ornamentar a escadaria ali existente com painéis de azulejo, alusivos a Via Sacra, painéis esses elaborados a partir de uma Via Sacra existente no Museu da referida Irmandade.

A Câmara Municipal de Agueda, nomeadamente o seu pelouro da Cultura, recebeu com entusiasmo a pretensão da Irmandade, tendo sido criadas as condições para que o projecto se concretizasse.

O primeiro dos quatorze painéis de azulejo que compoem a Via Sacra, correspondente à 1.ª Estação, foi já pintado, pela «mao» do Mestre João Breda, como aliás, pela qualidade do trabalho realizado, é fácil de constatar.

Segundo Sabino de Figueiredo, membro da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, o arranque do empreendimento está previsto para o próximo mês de Setembro. De salientar que a Câmara Municipal colaborará na execução das obras de arquitectura necessárias e na colocação de iluminação na escadaria, estando prevista, para o efeito, a recuperação dos típicos candeeiros que outrora ali existiam.

IRMANDADE AUMENTA PATRIMÓNIO

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, responsável pela organização da mais importante manifestação religiosa de Agueda, os Passos, no sentido de assegurar a sua genuinidade, tem vindo a recuperar e a adquirir alguns objectos necessários para o efeito.

Em comunicado recentemente emanado, a comissão angariadora de fundos para a compra de um novo andor para a imagem de Nossa Senhora da Soledade, já efectuada, esclarece as pessoas que contribuíram

para essa aquisição, que «o custo inicialmente orçamentado pelo fabricante e no qual estava previsto um acabamento em talha dourada, era de 400 mil escudos, foi, posteriormente, reduzido para 258 mil escudos, por ter sido dispensado o seu douramento». No mesmo comunicado refere-se que «resultou, por este motivo, um saldo que a comissão resolveu

aplicar na compra de mais alguns objectos que eram necessários para a Irmandade, dos quais irá fazer, brevemente, a sua entrega à mesma Irmandade».

A comissão angariadora agradece ainda a todas as pessoas que colaboraram na compra do novo andor para a imagem de Nossa Senhora da Soledade.

Na Gafanha da Encarnação

Assalto a veículos preocupa GNR

A onda de assaltos a veículos, durante a noite na área de actuação da GNR Gafanha da Nazaré, tem vindo a preocupar aquela policia.

Com efeito, durante esta semana já se verificaram seis assaltos a veículos, todos por extracção do vidro de trás dos automóveis, sendo o seu interior esvaziado dos objectos que lá se encontram. Aquela policia procede a investigações.

Capela da Almueira é hoje inaugurada

A nova capela da Almueira e Mataduchos, é hoje inaugurada pelas 11 horas.

A cerimónia será presidida pelo Bispo de Aveiro, devendo estar presentes o governador civil, presidente da Câmara e outras entidades civis e religiosas, para além de inúmeros fiéis.

Entrevistadores/as

PARA REALIZAR INQUÉRITOS PERIODICAMENTE JUNTO DE EMPRESAS E GRANDE PÚBLICO

Condições necessárias:

- 9.º ano Escolaridade ou equivalente
- Disponibilidade em regime de «part-time»

Garantimos trabalho mensal

Respostas para:

ESEO, LDA.

AV. ALMIRANTE REIS, 213-6.º Dt.º
1000 LISBOA

TRESPASSE/ /ALUGUER

Toma-se de trespasse ou aluga-se loja, situada na Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro. Área mínima 100 metros quadrados.

Resposta a enviar ao
Apartado 1082 — 4102 PORTO Codex.



Mestre João Breda pintou este painel, o primeiro de uma série de 14, que serão colocados na escadaria do Adro.

Pelo País

GOVERNO ORDENA ESTUDO AOS ATRASOS NOS VOOS INSULARES

O Governo determinou o estudo dos problemas surgidos no transporte aéreo de passageiros para as Regiões Autónomas, nos termos de um despacho do secretário de Estado dos Transportes e Comunicações agora publicado. Este estudo deve ser conduzido pela Direcção-Geral da Aviação Civil, em ligação com a TAP, e teminar, no prazo de 45 dias, com a apresentação de um relatório sobre as causas de tais problemas e a apresentação de eventuais propostas de soluções que se entenda recomendar. «Não se pode esquecer que a TAP assegura as ligações aéreas com as Regiões Autónomas em regime exclusivo», afirma o despacho, acrescentando importar também que «a TAP recebe indemnizações compensatórias pelas imposições de serviço público que é obrigada a satisfazer a tais ligações».

INCÊNDIOS REACENDEM-SE EM TRÁS-OS-MONTES

Valpaços, Carraceda de Anciães e Mogadouro foram quinta-feira à noite martirizados com vários fogos que consumiram matas e culturas. No concelho de Valpaços, e depois da parcial devastação da Zona Norte da Serra dos Passos, coube a Vassal, Vilarandelo, Alagoa, Cabeço e subúrbios da vila verem olival, pinhal, amendoeiras e mato consumidos em várias frentes e em dezenas de quilómetros. Pela meia-noite as corporações de Valpaços, Mirandela, Carracedo de Montenegro e Chaves e ainda elementos do Exército sediados em Chaves tentavam controlar o fogo que corria em direcção de Possa-Cós e Ponte de Vale de Telhas.

BELEZA VISITOU HOSPITAL DE SETÚBAL DE SURPRESA

A ministra da Saúde, Leonor Beleza, efectuou quinta-feira uma «visita-surpresa» ao Hospital Distrital de Setúbal. O chefe de Serviços, Alves Ferreira, disse que «a ministra esteve durante duas horas no hospital tendo visitado a seu pedido a Unidade de Cuidados Intensivos, o Bloco Operatório e a Unidade de Hemodiálise, além de outros serviços». Leonor Beleza foi acompanhada pela governadora civil de Setúbal, Irene Aleixo, e por um inspector superior da Direcção-Geral dos Hospitais.

SANEAMENTO BÁSICO DA BAÍA DE SESIMBRA VAI CUSTAR UM MILHÃO

O saneamento básico da Baía de Sesimbra importa em cerca de 1 milhão de contos e tem início previsto para o próximo ano — disse o presidente da Câmara local, Ezequiel Lino. «A Câmara Municipal, que vai ser contemplada em 1988 com dois importantes projectos, considera de vital importância para o desenvolvimento da vila o saneamento da Baía» — disse. «Esperamos que o projecto seja participado pois é fundamental para que se possa manter as actuais características do turismo» — acrescentou.

PRODUTOS POLUENTES DESPEJADOS NO SADO

Oitenta metros cúbicos de produtos poluentes não identificados, espalhados por um quilómetro de comprimento, foram ontem de manhã lançados ao Rio Sado pela fábrica de adubos SAPEC, revelou o comando do porto de Setúbal. O capitão de fragata Bessa Pacheco disse que o despejo poluente resultou de efluentes da fábrica, mas afirmou desconhecer as suas repercussões. Bessa Pacheco disse que o auto de notícia já foi feito e que a Capitania vai proceder a averiguações e informar as tutelas do Ambiente e da Indústria. A SAPEC é uma empresa de capitais belgas.

CAVACO SILVA FOI DESPEDI-SE DA «CREOULA»

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse ontem ter «muita pena» em não acompanhar os cerca de 50 jovens tripulantes do navio «Creoula», a quem recomendou que «não caíssem ao mar» durante o cruzeiro até Marrocos. O Primeiro-Ministro deslocou-se à Docca da Marinha para se despedir dos 34 membros do Centro Nacional de Cultura (CNC) e 12 elementos da Aporvela que participam nesta iniciativa do CNC e do Clube Naval Setubalense. Cavaco Silva recomendou também aos jovens embarcados, que seguiram todos um curso especial da Armada Portuguesa, e entre os quais se contam os seus filhos, Bruno e Patrícia, e D. Duarte, Duque de Bragança, que não se perdessem nas areias do deserto. Para o Primeiro-Ministro, os jovens que integram o cruzeiro, destinado a divulgar a História de Portugal, promover o gosto pelo mar e a navegação à vela e aprofundar as relações com Marrocos, serão, por isso, «pequenos embaixadores» do País.

Ordem dos Médicos contesta punição de médicos do Lorvão

A Ordem dos Médicos afirmou hoje que «não houve quebra deontológica e de ética médica no tratamento efectuado pelos médicos no Hospital Psiquiátrico do Lorvão».

Em comunicado assinado pelo seu presidente, Machado Macedo, a Ordem dos Médicos frisa que tal posição foi tomada pela respectiva Comissão Nacional de Deontologia, que — salienta — é «a única comissão encarregada do estudo e apreciação de problemas éticos e deontológicos» deste sector profissional.

A Ordem dos Médicos — prossegue o comunicado — «está à disposição dos médicos do Hospital Psiquiátrico do Lorvão que sofreram tão graves punições, que não só serão excessivas como também, provavelmente, injustas».

A Ordem sublinha que «a punição expressa pelo despacho do Ministério da Saúde só pode ter em linha de conta os honorários recebidos pelos médicos».

«Esses honorários foram baixos. Foram recebidos de boa fé e com o conhecimento do Conselho de Gerência do Hospital», justifica, acrescentando que «poderá tratar-se de uma infracção de carácter administrativo e nada mais».

«Assim fosse ela a única, e de tão baixo valor que se pudesse observar nos servidores do Estado português», comenta ainda a Ordem dos Médicos.

A tomada de posição da Ordem dos Médicos seguiu-se à punição aplicada recentemente a quatro médicos do Hospital Psiquiátrico do Lorvão (Coimbra) pelo Ministério da Saúde,

por terem realizado em doentes ensaios clínicos com drogas.

O coordenador da equipa médica que realizou os ensaios foi mandado passar à reforma antecipadamente e os restantes três médicos foram punidos com um ano de suspensão de funções profissionais.

A Ordem dos Médicos afirma que se tratou de um ensaio clínico «e não de uma investigação ou experimentação».

«Frisando que a droga utilizada «é conhecida há mais de 20 anos e só o processo de a administrar é diferente».

Refere ainda que a droga, embora não sendo utilizada em Portugal através de injeção, «sabia-se, pela experiência estrangeira, que não fazia correr risco algum aos doentes».

Três portugueses condenados por proxenetismo em França

Três portugueses e um luxemburguês foram condenados pela justiça francesa pelo crime de proxenetismo, disseram ontem fontes judiciais.

Os quatro indivíduos Ramiro da Luz, Lino Antunes e José Oliveira, e o luxemburguês Jean-Marie eram acusados de terem obrigado cerca de

30 jovens portuguesas e francesas a prostituir-se e a trabalhar em bares no Luxemburgo e em bordéis nas cidades holandesas de Haia e Roterdão.

O Tribunal de Metz, no noroeste de França, condenou Ramiro da Luz a cinco anos de prisão e Lino Antunes e José Oliveira, todos com a idade

de 29 anos, a três anos e a 20 meses de prisão respectivamente.

O quarto réu deverá cumprir uma pena de dois anos de prisão e os quatro terão que pagar individualmente 15.000 francos de indemnizações.

Economia

Bancos estrangeiros reforçam posição em Portugal

Os nove bancos estrangeiros a operar em Portugal duplicaram no conjunto, e em três anos, a fatia de depósitos totais no sistema financeiro português, aumentando em 3 vezes e meia a quota de crédito concedido — revela um estudo do Banco Português do Atlântico, hoje divulgado.

Segundo o documento, Banco do Brasil, Banque National de Paris, Barclays Bank, Chase Manhattan, Citibank, Credit Franco-Portugais, Lloyds Bank International, Manufacturers Hanover e Societé Generale de Banque detinham em Dezembro de 1983 cerca de 1,3 por cento do total dos depósitos em Portugal, quando a situação em

Dezembro de 1986 era de 2,6 por cento.

Os mesmos bancos, no conjunto, detinham em Dezembro de 1983 0,8 por cento do mercado quanto a crédito concedido, passando em Dezembro do ano passado para 2,8 por cento.

Segundo o estudo do BPA, «é de salientar o reforço da posição dos bancos estrangeiros, na sua maioria de implantação recente, não obstante o seu peso reduzido no conjunto dos bancos comerciais».

Os 12 bancos comerciais nacionais, 9 públicos e 3 privados, detinham em Dezembro de 1983 70,3 por cento dos depósitos totais, reduzindo essa fatia para 63,8 por cento em Dezembro de 1986, sendo ainda de redução para o mesmo conjunto a fatia de crédito concedido,

60,7 por cento em Dezembro de 83, 54,5 por cento em Dezembro de 1986.

As instituições especiais de crédito existentes (de que se destacam dois bancos de investimento, um privado e outro público, e mais de 300 bancos de poupança — caixas de crédito agrícola mútuo e caixas económicas — sendo os principais um privado e dois públicos) detinham em Dezembro de 1983 cerca de 28,4 por cento dos depósitos totais, contra 33,6 por cento em Dezembro do ano passado, aumentaram também a fatia de crédito concedido de, respectivamente, 38,5 por cento para 42,7 por cento.

Iene ultrapassa barreira do escudo

O iene foi ontem cotado pelo Banco de Portugal a mais de 1 escudo, em cheques e ordens de pagamento, o que acontece pela segunda vez este ano.

Traça-se também da segunda vez que o iene ultrapassa o escudo em cerca de quatro décadas de história no novo sistema monetário internacional.

No «fixing» de ontem do Banco de Portugal, o iene aparece cotado a 1,00135/1,00365 escudos (compra/venda) quando a cotação de quinta-feira tinha sido de 0,99635/0,99865 escudos (compra/venda).

Embora sendo a segunda vez que o iene supera o escudo, é a primeira vez que isto acontece para o valor de venda e de compra.

Em 27 de Abril, a moeda japonesa tinha-se cotado a 0,99925/1,00155 escudos (compra/venda).

Tal como em Abril, a subida de ontem é consequência das quebras sucessivas da moeda norte-americana, face à japonesa, no mercado de Tóquio.

A cotação da moeda norte-americana teve uma baixa generalizada no mercado internacional, fez ontem uma semana, na sequência da divulgação do défice comercial norte-americano de Junho.

A tendência deslizante da divisa norte-americana foi, contudo, atenuada por uma intervenção do Banco Central do Japão, na quarta-feira.

«Investimento-participação»: 2.ª «tranche» em Outubro

A Ocidental vai lançar, em Outubro, uma segunda «tranche» do «Investimento-participação», altura em que será também publicado na imprensa, pela primeira vez, o valor das unidades de participação deste produto financeiro.

Trata-se da primeira vez que uma seguradora resolve publicar regularmente o valor das unidades de participação de um produto financeiro.

O valor desta unidade vai ser divulgado mensalmente através da imprensa e por extractos enviados a cada subscritor.

O «Investimento-participação» foi um dos últimos produtos do ramo vida das seguradoras a surgir no mercado português, tendo o seu lançamento sido iniciado em meados de Julho.

A comercialização do «Investimento-participação» começou por ser feita de uma forma também inédita no campo dos seguros, o «direct-mail», isto a par dos processos tradicionais de colocação junto do público.

«Optamos por seleccionar cerca de 1 por cento dos lares portugueses, dirigindo-nos a eles, directamente, naquela que foi a primeira actividade da nossa companhia», referiu a este propósito Viegas Dias, presidente da Ocidental.

«Estamos muito satisfeitos com os resultados, os quais nos levam a prosseguir o caminho

traçado de inovar com prudência», acrescentou.

O «Investimento-participação» é um produto financeiro que, em princípio, se destina a ser subscrito por seis anos, garantindo um juro mínimo e uma participação nos resultados de um fundo de investimento.

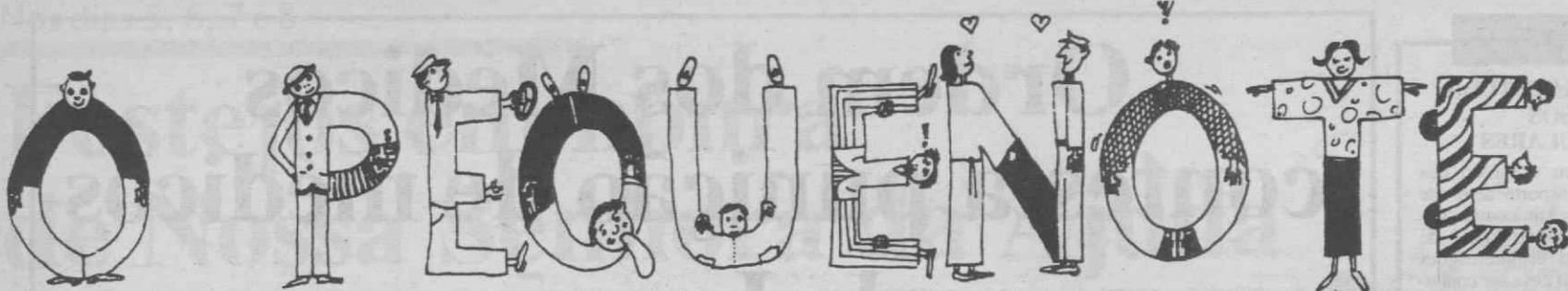
Ao longo desses seis anos o produto oferece uma taxa de juro mínima de 8,2 por cento.

Ao mesmo tempo, a poupança captada é aplicada num fundo de investimento autónomo, através do qual os prémios entregues à companhia serão aplicados financeiramente.

No que respeita à gestão deste fundo, Viegas Dias disse que será «uma gestão conservadora, que privilegia as obrigações e os outros títulos seguros, dando particular atenção aos mercados internacionais que são mais estáveis que o nosso».

A Ocidental, ligada ao BCP, foi a primeira seguradora portuguesa a constituir-se no ramo vida com capitais exclusivamente privados.

Criada no último dia de Abril, a seguradora apresenta-se sob a forma jurídica de duas sociedades anónimas: uma para o ramo vida, com um capital social realizado de 500.000 contos, outra para o ramo não vida, com um capital de 300.000 contos.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Luzes na escuridão

Certa noite, um gatinho preto foi passear sozinho pela primeira vez. Cheirou o perfume daquela noite de Verão. Escutou os ruídos da noite. Foi mirar-se num pequeno charco negro e viu duas luzes redondas e brilhantes a fitarem-no.

— Que é aquilo? — exclamou, dando um salto para trás.

Depois, voltou a olhar, e reparou que as duas luzes eram os seus olhos redondos a cintilar na escuridão.

— Era eu, afinal! — exclamou, rindo. E lançou um olhar de desafio à noite cerrada.

Nesse momento, viu, à sua volta, na relva, por entre as moitas, dezenas e dezenas de luzinhas que brilhavam e piscavam no escuro.

Que seria? Pirlampos pequeninos... mas o gatinho preto não sabia.

Porém, não fazia tenção de se deixar assustar outra vez. Ah, não!

Portanto, disse para consigo: «É simplesmente uma data de gatinhos pretos com olhos brilhantes, como os meus».

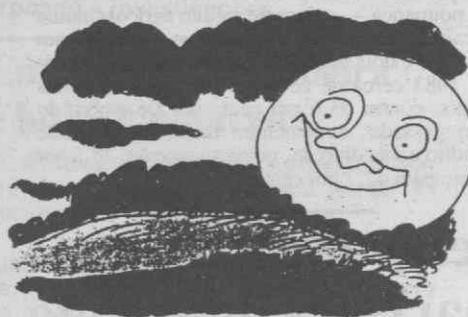
E o gatinho preto sentiu-se tão valente, tão importante, que trepou à árvore mais próxima para ver o que havia no meio da escuridão da noite. Lá de cima, avistou uma luz redonda, muito grande, que brilhava por cima do monte.

Era a Lua... mas o gatinho não sabia. E não perdeu tempo a fazer perguntas.

— É um grande gato preto — disse ele.

— Um gato preto muito grande... mas não gosto nada do modo como ele olha para mim com aquele grande olho a luzir.

Então, saltou da árvore, deitou a correr



ANEDOTAS

— O Tavares e o Rui vão almoçar. Enquanto o Tavares se servia o Rui principiava a ver que nada ia ficar na travessa para ele.

— Olha lá, Tavares! Eu também gosto de arroz de frango!

— Mais do que eu, certamente que não...

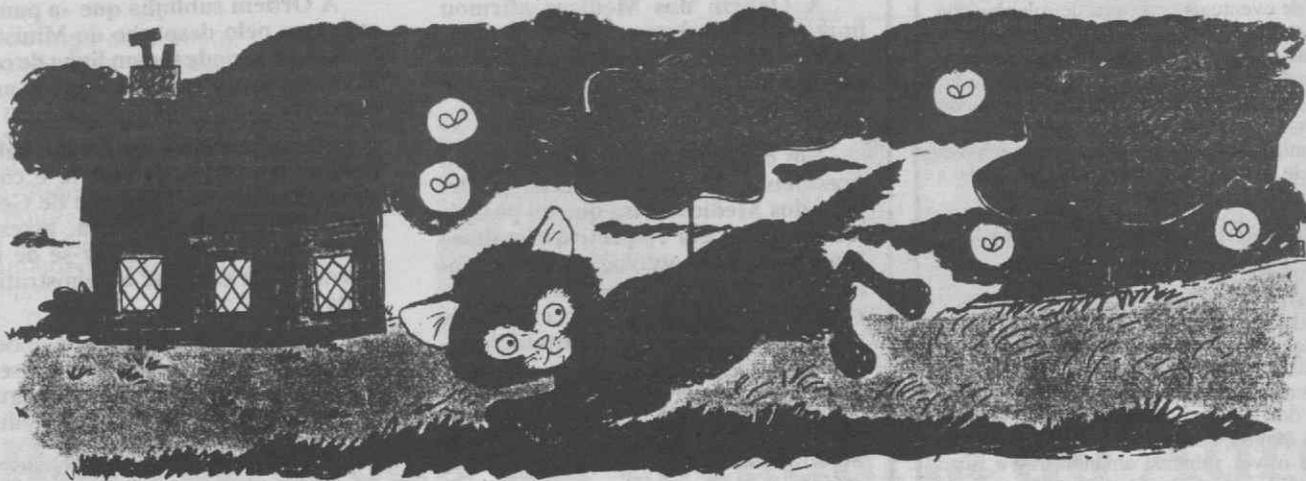
Dois camponeses vão pela primeira vez a Lisboa. Tomam um autocarro de dois andares e sobem para o de cima. Nisto diz um deles:

— Ó compadre, vamos lá para baixo que aqui em cima não tem condutor!

— Estou muito falho de memória. Imagina que há dois meses escrevi qualquer coisa na agenda para fazer neste dia e nunca mais me lembrei de abri-la...

— E, então o que escreveste?

— Que devia mudar de meias!



pela relva escura e galopou pelo carreiro fora.

Meio minuto depois, arranhava à porta de casa!

E assim que lhe abriram a porta, o gatinho preto esgueirou-se lá para dentro, com o rabo no ar, o pêlo em pé. E penso que só

daí a muito tempo é que tornaria a ir passear de noite, pois a noite era escura demais para um gato pequeno sozinho.

No mês de Agosto

Num dia muito bonito de Agosto, o Bernardo desejou que o tempo fosse sempre assim.

Exactamente como hoje. Com o céu azul-claro, e nuvens brancas muito altas.

Queria que o lago estivesse sempre calmo e azul-ferrete, com barcos à vela deslizando empurrados pela aragem levezinha, que nem encrespava a água; e esta era tão clara que podia ver os peixes pequeninos a quererem morder-lhe os dedos dos pés.

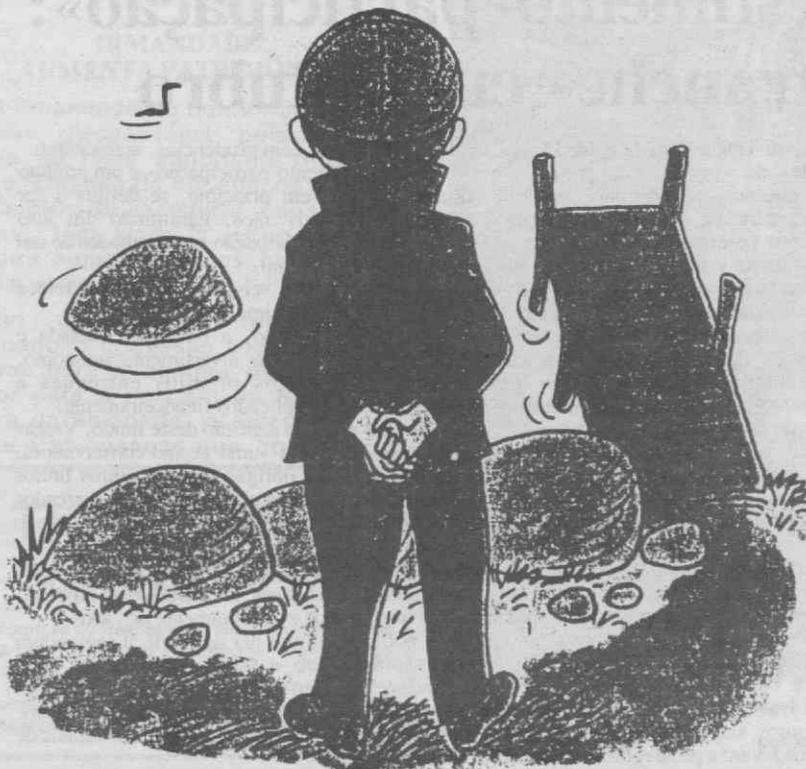
Desejava que os campos continuassem cobertos de papoilas e malmequeres, e as moitas carregadas de amoras grossas para fazer doce para a sobremesa.

E que o tordo continuasse a vir empolear-se na cerejeira para cantar a canção do Verão, radioso de luz.

E tudo continuava como ele queria. Mas chegou a hora de fechar a cabanazinha à beira do lago e voltar para casa.

«Que pena irmo-nos embora com um tempo tão lindo!», pensava o Bernardo, acabando de comer as sanduíches. Deu um suspiro e parecia muito triste.

Mas durante a noite, já ele estava deitado, o tempo mudou. Soprou um vento frio e o Bernardo tremia arrepiado debaixo dos cobertores. Pela manhã, o tempo bonito havia desaparecido. O Sol escondera-se por detrás das nuvens cinzentas e baixas, e o lago estava frio e triste. E quando fecharam a cabana do lago e o Bernardo regressou à casa da cidade com a família, tinha esquecido o maravilhoso mês de Agosto para pensar apenas que era muito mais agradável dormir numa cama quente e fofa.



Vamos preparar o lanche de sábado

Espuma de ovos com creme de baunilha

O que vais precisar:

6 gemas, 200 g de açúcar, meia vagem de baunilha, meio litro de leite, 3 claras, 1 colher de sopa de chocolate granulado.

Modo de fazer:

Bate as gemas com metade do açúcar, sem deixar ficar em creme. Leva o leite ao lume com a vagem de baunilha. Junta-lhe o creme de gemas e sem deixar de mexer deixa engrossar sem ferver. Espera que arrefeça. Bate as claras em castelo e junta-lhes o resto do açúcar, aos poucos, sem deixar de bater.

Leva ao lume 2 litros de água e assim que levantar fervura adiciona as claras às colheradas e deixa cozer 3 a 4 minutos de cada lado. Retira com uma escumadeira para uma travessa onde anteriormente deitas o creme de baunilha.

Polvilha a superfície com o chocolate granulado.

Nota: Ao fazeres a parte de juntar as claras à água pede a ajuda da mãe pois pode ser um pouco difícil.

As amoras

As amoras encarnadas não estavam inda maduras e arrepiavam os dentes.

Depois fizeram-se escuras, muito pretas, reluzentes.

Voltámos lá com um cesto para o encher à vontade e os marotos dos pardais tinham comido metade!



Cientistas recuperam medicina tibetana milenar

«O neófito em medicina e aquele que não jurou guardar segredo, ao ler este livro, ficará cego ou sofrerá tormentos nas suas futuras reencarnações...», esta advertência figura no início de cada um dos quatro volumes do tratado «Zhud-Shi», principal manual da medicina tibetana composto por 14 mil linhas poéticas metafóricas.

Há doze anos que um grupo de especialistas soviéticos, entre linguistas, médicos, farmacêuticos, biólogos e químicos, num total de 50 pessoas, se dedica à tradução e análise do tratado tibetano «Zhud-Shi», o que conduziu a descobertas espantosas.

Claro que as posições teóricas e os métodos práticos de tratamento dos tibetanos antigos diferem radicalmente dos nossos. No entanto, não se pode ignorar uma experiência adquirida ao longo de milénios só pelo facto de não a compreendermos. Sob este ponto de vista, o estudo do tratado «Shud-Shi» não deixou dúvidas quanto à sua utilidade.

Os médicos tibetanos, por exemplo, possuem conceitos de doença e saúde completamente diferentes dos actuais. Encaram-nos, não como estados diferentes pela sua natureza, mas como

duas partes de um processo único. Segundo eles, a doença era provocada por uma alteração do equilíbrio dos fundamentos, «princípios vitais» e, como tal, consistia no sofrimento de todo o organismo e não de um grão isolado. Assim, impunha-se tratar todo o organismo.

Entre as causas «externas» da doença, a medicina tibetana destacava, em particular, a alimentação. Segundo o «Zhud-Shi» a comida dá origem no organismo ao «suco nutritivo», cujas sete etapas posteriores de evolução (incluindo o estado do sangue) requerem sete dias. Em caso de doença, o médico devia «cumprir» ao máximo este período. O tratado refere que alguns tratamentos permitiam normalizar o funcionamento do organismo doente num só dia.

Por outro lado, o tratado, e a sua advertência inicial testemunha-o, é peremptório ao afirmar que só os mais dotados podiam ser médicos. Porquê? A verdade é que não era fácil memorizar 22 volumes com 500 páginas cada. Por outro lado, um médico tibetano precisava ter uns órgãos de percepção — vista, ouvido, olfacto, gosto e tacto — extremamente dotados, já que, nessa época, não existiam laboratórios de diagnóstico.

Um perito em diagnóstico, diz um dos capítulos do tratado, distingue até 400 pulsações. «A pulsação investiga-se nas artérias radiais das mãos do paciente com o segundo, terço e quarto dedos de ambas as mãos do médico. Cada um dos dedos regista a informação de um dos seis órgãos

internos mais importantes: o coração, o fígado, os rins, os pulmões e os intestinos».

TUDO O QUE NOS RODEIA PODE SERVIR COMO MEDICAMENTO

«Tudo quanto nos rodeia pode servir como medicamento», este um dos postulados principais da medicina tibetana. Na verdade, os medicamentos eram preparados a partir de substâncias tanto de origem vegetal, como animal ou mineral.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, uma em cada cinco pessoas que actualmente tomam medicamentos sofre os seus efeitos secundários. Na medicina antiga este problema não se punha. Não se utilizavam substâncias tóxicas. Esta uma das suas grandes vantagens.

Os médicos tibetanos utilizavam cerca de três mil produtos naturais diferentes. Só entre os minerais o «Shud-Shi» descreve 114, muitos deles metais e pedras preciosas, o ouro, a prata, a esmeralda, a pérola... Por exemplo, considerava-se que o ouro prolonga a vida, o ferro aliviava as doenças de sangue e olhos e o cobre ajudava a curar os pulmões.

Entre os meios de origem animal, aplicavam frequentemente os insectos e os moluscos, mas os médicos aprenderam a utilizar dos animais quase tudo, desde o cérebro e os tendões até a «um punhado de cinzas de um coração queimado de lebre». Aliás, nesta cinza, feito o seu primeiro estudo, verificou-se poderem efectivamente existir micro-elementos oxidados úteis ao organismo doente.

A Natureza devolveu ao homem os crimes contra si cometidos

Muito antes da Revolução Industrial do século XIX, o homem aprendeu a destruir a Natureza. As próprias civilizações pré-históricas deixaram atrás de si um rasto de «manchas negras». A transformação de bosques em desertos, que os nossos «bulldozers» e serras eléctricas tomam muito fácil, foi também levado a cabo pelos nossos remotos antepassados, só que precisaram de muitos anos para isso. O resultado, contudo, é o mesmo. E, na verdade, algumas das antigas comunidades pagaram com a própria vida o preço do crime cometido contra a Natureza.

O exemplo do destino dos índios Anasasi, habitantes do sudoeste do actual território dos Estados Unidos foi, neste aspecto, bastante elucidativo. Nos séculos XI-XII, os Anasasi construíram no Vale Chaco 75 cidades com complexos sistemas de estradas e canais de irrigação. As cidades tinham conjuntos residenciais até 5 andares, 800 e mais quartos.

Mas, de repente, os Anasasi abandonaram as suas habitações, por volta do ano 1.200. Até há pouco, pensava-se que a causa fora uma prolongada seca.

Recentemente, porém, o cientista americano Julio Betancourt formulou uma nova teoria a seu respeito. Tendo estudado com a ajuda de um microscópio electrónico os troncos encontrados nas povoações dos índios, descobriu que os Anasasi passaram, aos poucos, a sofrer de falta de madeira. Durante dois séculos, eles desbastaram sistematicamente todos os bosques em torno das suas cidades em busca de combustível e material de construção. Por fim, tiveram de ir procurar troncos a oitenta e mais quilómetros às longínquas montanhas.

O cientista encontrou nas povoações espécies de árvores que só crescem nas extremidades do Vale Chaco. Os troncos não tinham cortes nem sinais de terem sido arrastados pela terra. Quer dizer que as pessoas os transportavam, durante semanas, nos braços. E sucumbiram...

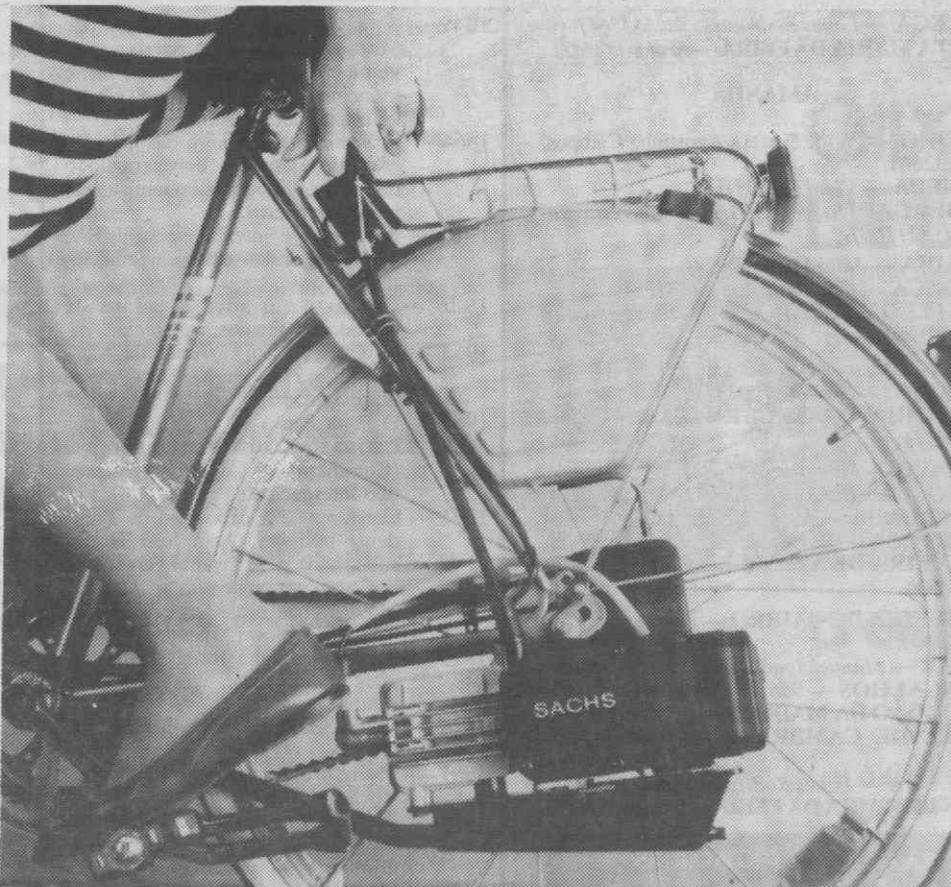
Outro povo que acabou por sofrer na própria pele os efeitos da sua actividade inconsciente, partilhando assim com os Anasasi um destino cruel, foram os primitivos habitantes da Ilha de Páscoa, que se imortalizaram através de gigantescas estátuas de pedra que construíram.

Quando os polinésios ali se instalaram, por volta do ano 400, existiam na ilha muitos bosques. Contudo, quando chegaram os europeus, no século XVIII, só viram estátuas de pedra numa planície sem árvores. Segundo os cientistas, a morte dos bosques acelerou a erosão do solo, reduzindo as colheitas, e privou os habitantes do material para a construção das canoas (e, por conseguinte, do peixe). Sem os troncos, eles não podiam transportar e colocar as estátuas com quase 85 toneladas de peso.

A falta de alimentação, as discussões pelas terras ainda cultiváveis causaram guerras (prova-o a grande quantidade de bicos de pedra para lanças). Aos poucos, a população da ilha acabou por morrer.

Com a «Saxonette» subindo ladeiras e contra o vento

— Minimotor para bicicletas



A firma alemã Fichtel & Sachs apresenta seu mais novo desenvolvimento: a «Saxonette», uma bicicleta com um minimotor acoplado.

Foto: INP/Sachs

Tudo começou com o «velocípede», um carro de quatro rodas impulsionado com os pés. Ele recebeu o nome de seu inventor, Barão von Drais, passando a ser conhecido como «Draisino». Com este precursor da bicicleta o barão percorreu em 1817 o trajecto entre Karlsruhe e Kehl, que um pedestre fazia em 17 horas, em apenas 4 horas. Decorreram três décadas no país, até que o mecânico de Schweinfurt, Moritz Fischer, adaptasse dois pedais na roda dianteira, transformando o velocípede em bicicleta.

Hoje na República Federal da Alemanha mais de 35 milhões de pessoas fazem força nos pedais cíclicos. Agora quando precisarem subir ladeiras e tráfegar contra o vento, para eles será mais fácil: engenheiros da firma Fichtel & Sachs

desenvolveram um motor auxiliar para bicicletas. Estão a ser acopladas a bicicletas da firma Hercules, de Nurembergue, pertencente ao grupo empresarial Sachs, um propulsor de concepção inteiramente nova originado em Schweinfurt.

O minimotor tem uma potência de 0,5 kw (0,7 cv) e desenvolve uma velocidade de 20 km/h. O comando é dado por uma maçaneta. O tanque tem uma capacidade de 1,5 l, oferecendo uma autonomia de 180 km. A «Saxonette» não difere em quase nada de uma bicicleta comum, mas foi classificada pelas autoridades do trânsito como um veículo motorizado leve.

F.S.

A escola do poder

Fundada em 1936, a Universidade de Harvard, a mais prestigiada dos EUA, bem pode honrar-se de ter cumprido com êxito a tarefa que os seus fundadores se propuseram, de formar a «elite do Novo Mundo». Para além dos seis presidentes dos Estados Unidos e dos 29 laureados com o Prémio Nobel que aí concluíram os seus estudos, a Universidade marca hoje pontos ao nível do poder: seis ministros do actual Governo americano, 51 congressistas, vários administradores de bancos, membros do Supremo Tribunal, advogados famosos e proprietários de jornais, revistas e canais de televisão, formaram-se em Harvard. Uma pequena nota diz porém tudo quanto à sua origem — estudar na Universidade de Harvard custa actualmente a «módica» quantia de 16 mil dólares, algo equivalente a 2 mil e 320 contos.

A segunda vida dos pneus

Os pneus usados dos automóveis podem voltar às estradas, desta vez como componentes do betão do asfalto, material de construção precioso. Para tanto, devem sofrer um tratamento ministrado por uma instalação especial, aperfeiçoada por especialistas bielorrussos.

Segundo os cientistas, as novas máquinas permitem não só encontrar a solução para o problema de utilização dos pneus usados e detritos de indústria da borracha como economizar petróleo em grandes quantidades, já que 100 mil toneladas do componente equivalem a 1,5-2 milhões de toneladas de petróleo poupadas.

A qualidade do revestimento é além disso sensivelmente melhor, aumentando também a solidez do betão asfáltico e a resistência às altas e baixas temperaturas, de acordo com os ensaios feitos em laboratório.

Peixe gigante



Os pescadores da região de Fergana, no Uzbequistão, transmitiam oralmente relatos sobre o siluro gigante da bacia de karkidon. Segundo as lendas, o peixe alimentava-se unicamente de patos e de gansos selvagens.

Um pescador amador, Tchuriko, passou 4 anos a tentar capturar o peixe mitológico até que a sorte lhe sorriu. O siluro arrastou o seu barco pneumático durante 2 horas, até que outros pescadores vieram em sua ajuda. O peixe gigante, de 2 m e 20 cm de comprimento, pesa 81 kg.

Moda pesada



Em todas as épocas não é fácil ser uma mulher na moda, mas as elegantes de Khorezm (Uzbequistão), no século passado, tinham uma tarefa muito mais pesada: os seus trajes e ornamentos pesavam mais de 16 quilos. Os membros da expedição etnográfica do Museu de Artes Aplicadas de Khiva reuniram esse velho traje, por partes encontradas em diferentes lugares do oásis de Khorezm. Os entusiastas tiveram de reconstruir como um «puzzle» o vestido com passamanes de prata e bordados de pérolas, o chapéu ou «letchak» e o cinto maciço, ornado de cobre talhado, que hoje está exposto no Museu.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se temporariamente muito nublado durante a madrugada e a manhã na faixa costeira a norte do Cabo Carvoeiro. Vento fraco, soprando de norte, moderado, na faixa costeira soprando. Nebulinas matinais no litoral a norte do Cabo da Roca. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/17) — Viana do Castelo (24/14) — Vila Real (28/17) — Porto (23/15) — Penhas Douradas (— / —) — Coimbra (28/17) — Cabo Carvoeiro (22/18) — Castelo de Bouqueto (33/22) — Portalegre (32/22) — Lisboa (27/18) — Évora (32/22) — Beja (35/20) — Faro (33/23) — Sagres (25/20) — Ponta Delgada (25/16) — Funchal (28/22)

SOL — Nascimento às 6.51. Ocaso às 20.23.

LUA — Quarto Minguante. Calor; Lua Nova, às 11.59 do dia 24.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 3.12 e 15.25. Baixa-Mar às 8.42 e 21.11.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 2.49 e 15.03. Baixa-Mar às 8.48 e 21.19.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Indiana Jones». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — «Um Cheiro a Sexo». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Homens à Queima Roupas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Regresso à Escola». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Navio Farol». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Enigma da Pirâmide». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Homens à Queima Roupas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Regresso à Escola». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Navio Farol». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avaras)	62229
Delegação do Diário de Aveiro	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	62593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 21/08/87

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	143\$440	144\$082			África do Sul (Rand)	52\$50	58\$50		
Franco (Bélg.)	3\$727	3\$787			Álemanha Ocidental (Marco)	77\$70	78\$80		
Lira (Itália)	0\$10836	0\$10886			Áustria (Xelim)	11\$00	11\$20		
Libra (Ingl.)	232\$465	233\$469			Bélgica (Franco)	3\$54	3\$78		
Coroa (Suécia)	22\$401	22\$499			Brasil (Cruzado)	1\$75	3\$25		
Peseta (Esp.)	1\$1641	1\$1693			Canadá (Dólar)	107\$50	109\$50		
Marco (Alem.)	78\$468	78\$820			Dinamarca (Coroa)	20\$15	20\$55		
Coroa (Dinam.)	20\$355	20\$447			Espanha (Peseta)	1\$120	1\$230		
léne (Japão)	1\$00035	1\$00465			E.U.A. (Dólar)	142\$50	145\$50		
Franco (Fr.)	23\$469	23\$574			Finlândia (Markka)	32\$05	32\$65		
Coroa (Nor.)	21\$382	21\$474			França (Franco)	23\$25	23\$90		
Xelim (Áustria)	11\$155	11\$205			Holanda (Florim)	69\$00	70\$00		
Franco (Suíça)	94\$713	95\$133			Irlanda (Libra)	208\$90	212\$90		
Markka (Finl.)	32\$355	32\$481			Itália (Lira)	\$100	\$115		
Rand (Áfr. Sul)	69\$505	69\$815			Japão (léne)	\$945	\$995		
Florim (Hol.)	69\$631	69\$943			Noruega (Coroa)	21\$25	21\$75		
Dólar (Canadá)	108\$222	108\$703			Reino Unido (Libra)	231\$50	235\$50		
Lib. (Ir.)	209\$778	210\$713			Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70		
Dracma (Grécia)	1\$0312	1\$0358			Suíça (Franco)	93\$80	95\$10		
ECU (CEE)	162\$564	163\$292			Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00		

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Lemos, Quinta do Gato. ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

AMANHÃ

AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LUSO — Lucília Ruivo (92108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Lourosa (Feira), Estarreja, Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Cacia, Canedo (Feira), Feira, Paços de Brandão (Feira), Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 24

A-dos-Ferreiros (Águeda), Oliveira de Azeméis, Ovar e Sanguedo (Feira).

Efemérides

o que tem acontecido a 22 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Agosto:

- 1484 — D. João II, Príncipe Perfeito, apunhala seu primo, o Duque de Viseu, acusado de chefiar uma conspiração contra o monarca.
- 1485 — O Rei de Inglaterra Ricardo III é morto na batalha de Bosworth, que pôs termo à Guerra das Rosas.
- 1567 — O Duque de Alba dá início ao período que ficou conhecido como «do terror» ao tomar posse do Governo militar dos Países Baixos.
- 1582 — Começa a guerra civil na Inglaterra, com o Rei Carlos I a acusar de traidores os membros do Parlamento.
- 1594 — Jacob Barsimson, de quem se diz ter sido o primeiro judeu a emigrar para a América, desembarca em Nova Amsterdão, actual Nova Iorque.
- 1849 — É assassinado o governador de Macau, Ferreira do Amaral, provavelmente como consequência de se ter negado a pagar o «Foro do Chao» ao Imperador da China.
- 1864 — É assinada a primeira das convenções de Genebra, consagrando o respeito devido à pessoa humana em tempo de guerra.
- 1910 — A Coreia é anexada pelo Japão, depois de cinco anos de protectorado.
- 1926 — É posto termo à ditadura de Theodoro Pangalos, na Grécia.
- 1953 — É derrubado o Governo de Mossadegh, no Irão e o Xá Reza Pahlevi regressa ao país.
- 1968 — O Papa Paulo VI visita a América Latina para assistir em Bogotá (Colômbia) ao Congresso Eucarístico Internacional.
- 1971 — Consuma-se a deposição do Presidente boliviano Juan José Torres, substituído pelo general Hugo Banzer, após um golpe militar.
- 1972 — Massacre de dezasseis presos políticos em Trelew (Argentina).
- 1974 — Panamá e Cuba restabelecem relações diplomáticas, após 12 anos de ruptura.
- 1978 — Morre Jomo Kenyatta, fundador do Quênia.
- 1981 — Morre o cineasta brasileiro Glauber Rocha.
- 1984 — Portugal é admitido como membro de pleno direito na Comissão Económica para a América Latina e Caríbe (Cepal).
- O atleta português Fernando Mamede vence a prova de cinco mil metros no «Meeting» Internacional de Zurique.
- Ronald Reagan é nomeado em Dallas, durante a Convenção do Partido Republicano, como candidato para novo mandato presidencial, nas eleições de Novembro.
- 1985 — Um «boeing 737», da British Airways, incendeia-se no Aeroporto de Manchester, antes de levantar voo, matando 54 pessoas.

Este é o ducentésimo trigésimo quarto dia do ano. Faltam 131 dias para o final de 1987.

Pensamento do dia: «Feita a lei, feita a trapaça» — provérbio argentino.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Cláudio e Carolina», «Clementine»
- 10.50 — He man
- 11.10 — David, O Gnomo
- 11.40 — Anel Mágico — O Gato Fritz
- 12.10 — O Tempo e o Vento
- 12.45 — Desenho Animados
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera — A construção de um acampamento é a primeira tarefa de uma equipa.
- 14.05 — Superhita
- 14.50 — A Vida Nova Para Comboio Velho
- 15.15 — O Recreio dos Lisboaetas
- 17.20 — Cindy — (Último Episódio) — A madrasta de Cindy consegue os convites para o baile que a família de Mizio vai dar.
- 18.25 — Os Filhos da Pantera-Cor-de-Rosa
- 18.50 — Quem Te Viu e Quem TV — «Francisco José»
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 21.00 — Boletim Meteorológico
- 21.05 — 7 Folhas
- 21.35 — E o Resto São Cantigas — Marcas Populares
- 22.55 — Hill Street — Bates vai arriscar 2.000 dólares para ficar com a custódia de Fabien.
- 23.50 — Cinema da Meia-Noite — «O Anjo da Violência» — A vida de dois irmãos. Um leva uma vida honesta, outro tem uma existência errante e marginal.

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu — Incluir Natação: Campeonatos da Europa
- 20.00 — Quem Sai aos Seus... — (Último episódio) — Alex descobre que 27 estudantes compraram cópias do exame final de álgebra.
- 20.25 — Louvre
- 21.20 — RTP/Ano 30

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Sr.ª Pimentinha», «Feira dos Bonecos»
- 11.00 — Terra de Santa Maria
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70 X 7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1.ª Edição
- 13.10 — Viajar em Portugal
- 13.35 — Os Roberts — (Últ. episódio) — Uma baleia feita em ouro maço é roubada do Aquário.
- 14.05 — Vamos Dançar
- 14.30 — Lovejoy — Ao denunciar um vigarista Lovejoy envolve-se em complicações
- 15.20 — A rota da seda
- 16.10 — Que Profissão — «Eng.º civil»
- 16.40 — Primeira Matinée — «Os Cavaleiros da Távola Redonda»
- 18.30 — Invenção Desportiva
- 18.35 — Desenho Animados
- 18.55 — O Justiceiro
- 20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª edição

- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Trolhas Novas
- 21.00 — Optimista

- 21.30 — Dallas — Pam está com medo de perder Bobby definitivamente ao casar-se com Mark e o futuro de Bobby fica ensombrado quando Jenna lhe diz que não vai ficar eternamente à espera dele.

- 22.25 — Domingo Desportivo

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 12.55 — Novos Horizontes — 2.ª Jogos Nacionais
- 13.25 — Entre Barreiras
- 13.55 — Destino e Aventura
- 14.50 — Fantasia e Realidade
- 15.15 — Festas e Romarias de Portugal — «Ponte de Lima — Feiras Novas»
- 15.40 — Documentário
- 16.00 — Troféu
- 19.00 — Palavras Ditas
- 19.30 — Musix Box
- 20.30 — Arte e Letras — Jean Gabin
- 21.30 — Cine Clube — «O Pecado de Cluny Brown»
- 23.15 — Top Video

Para evitar que espalhem minas

Estados Unidos ordenam afundamento de lanchas iranianas

A Armada norte-americana tem ordens para afundar as lanchas rápidas iranianas que sejam detectadas a colocar minas em águas internacionais à entrada do Golfo Pérsico, disse quinta-feira um funcionário da Administração Reagan.

O porta-voz afirmou que colocar minas em águas internacionais é um acto de pirataria e que as forças navais britânicas na região também receberam as mesmas instruções.

A colocação de minas, segundo fontes militares norte-americanas, é obra de grupos radicais iranianos e não da Armada regular desse país, que acabou esta semana uma operação de «limpeza» no golfo.

O funcionário que pediu o anonimato, acrescentou que as forças navais dos Estados Unidos e Grã-Bretanha concordaram em afundar as lanchas rápidas ou pesqueiros que forem encontrados a colocar minas.

O Pentágono está preocupado com as lanchas ultra-rápidas que o Irão comprou recentemente a uma empresa sueca, por serem pequenas e

atingirem grande velocidade, além da sua difícil detecção através dos radares.

Fontes militares norte-americanas informaram que a Grã-Bretanha está disposta a enviar para o golfo dois aviões-radar «Nimrod» de reconhecimento marítimo especializados em localizar pequenas embarcações.

Estes dois aviões, segundo estas fontes, terão como base Oman, de onde poderão alcançar a entrada no golfo e boa parte do mesmo.

IRÃO ADMITE TER MINADO O GOLFO PÉRSICO

O Governo iraniano admitiu ter minado o Golfo Pérsico para defender as suas costas, afirmou quinta-feira em entrevista à «rádio Teerão» o porta-voz do quartel-general, Kamal Kharazi.

O porta-voz iraniano afirmou que o seu país minou o golfo «para defender as nossas costas», mas sublinhou não haver intenção de ameaçar o transporte marítimo.

Kharazi, director do departamento de propa-

ganda da Armada iraniana, disse ser uma questão fundamental saber a «razão da permanência dos Estados Unidos na zona».

Acrescentou que a Marinha iraniana continua a detecção de minas em águas internacionais e realçou que Teerão só quer defender as suas costas.

O porta-voz iraniano sublinhou que a minagem das águas do golfo se justificou devido à presença dos Estados Unidos na região.

EUA NÃO NEGOCIARÃO COM O IRÃO A LIBERTAÇÃO DE REFÊNS

Os Estados Unidos não negociarão de forma alguma a libertação dos reféns e não pressionarão nenhum dos seus aliados a libertar prisioneiros, disse quinta-feira o Departamento de Estado.

O comunicado lido aos jornalistas pela porta-voz do Departamento de Estado Phyllis Oakley surgiu em resposta a sugestões feitas pelo presidente do Parlamento iraniano, Hashemi Rafsanjani, de que os Estados Unidos podiam pressionar Israel e o Koweit a libertar prisioneiros muçulmanos em troca de intervenção iraniana com vista à libertação de sequestrados norte-americanos.

«Não há negócios», afirmou Oakley. «Não às pressões sobre Israel para libertar prisioneiros, não às pressões sobre o Koweit para libertar prisioneiros», acrescentou.

Reiterou que os Estados Unidos «não farão concessões a terroristas nem pedirão a outros países que as façam».

«Fazer concessões (aos terroristas) encoraja apenas novos actos de terrorismo», comentou.

A senhora Oakley salientou que Rafsanjani tinha reconhecido que o Irão tem influência sobre grupos que mantêm sequestrados 24 estrangeiros no Líbano.

«O Irão devia usar a sua influência para garantir a libertação imediata e incondicional de todos os reféns», referiu.

Confrontos entre estudantes e a polícia na capital do Panamá

Vários jovens foram detidos e pelo menos um veículo oficial foi incendiado, durante os confrontos ocorridos quinta-feira próximo da Universidade do Panamá entre polícias antidistúrbios e estudantes.

Os estudantes foram dispersados por agentes pertencentes às unidades antidistúrbios quando tentavam efectuar uma manifestação.

Os confrontos que duraram várias horas obrigaram a polícia a cortar o trânsito na zona universitária e bancária.

Um porta-voz do Centro Universitário informou haver estudantes detidos, embora não saiba o número, e acrescentou que as autoridades académicas estão a tentar libertar os alunos.

Os alunos pretendiam percorrer cerca de cinco quilómetros pelo centro da capital, em apoio da «Marcha da Juventude» convocada pela Cruzada Cívica Nacional, que exige a destituição do general Manuel Noriega, comandante-chefe das Forças de Defesa.

Um porta-voz das «Forças de Defesa» disse que «as manifestações estão proibidas e recebemos ordens para proceder à sua desmobilização».

Os estudantes foram dispersados na sua marcha com gases lacrimogéneos e balas de borracha atirados pela polícia.

A Federação dos Estudantes Universitários emitiu um comunicado no qual apoia os seus companheiros detidos.

A «Cruzada Cívica Nacional» que agrupa 112 organizações do comércio, indústria, profissionais, operários e estudantes, também apoiou o protesto estudantil.

Segundo informações da Oposição, as mulheres panamianas irão realizar sábado uma manifestação silenciosa nas ruas da capital ostentando lenços brancos.

O Governo já anunciou que «não permitirá essa manifestação».

Mais de 750 mortos em inundações no Bangladesh e na Índia

O número de vítimas das inundações causadas pelas chuvas de monção atingiu ontem os 510 mortos no Bangladesh e no Leste e Nordeste da Índia já provocaram 255 mortos, informaram fontes dos dois países.

As autoridades do Bangladesh afirmam que 17 milhões de pessoas — quase um sexto da população do país, um dos mais pobres do mundo — foram afectadas pelas inundações, das quais mais de 1 milhão ficou sem casa.

Milhares de pessoas continuam ainda sobre os telhados de casas semi-submersas e muitos aldeões lançam os corpos dos familiares mortos às águas revoltas.

Os médicos disseram aos jornalistas que pelo menos 100 pessoas morreram devido a doenças e mais de 10.000 estão contaminadas.

Na Índia, as chuvas e inundações afectaram mais de 20 milhões de pessoas, principalmente nos Estados de Assam, Bihar e Bengala Ocidental, informou a agência noticiosa «PTI».

As águas estão a recuar em algumas áreas, mas em zonas da parte ocidental do Estado de Bengala as chuvadas estão a provocar novas inundações, disseram funcionários estaduais.

Quatro ciganos morreram numa rixa em Espanha

— Três outros terão fugido para Portugal

Quatro pessoas morreram e quatro ficaram gravemente feridas numa rixa de ciganos, quinta-feira, na localidade de Ginzo de Limia, província espanhola de Orense, informou ontem a Guarda Civil.

Além daquelas vítimas, verificou-se ainda o desaparecimento de três ciganos que estão a ser procurados pela polícia em toda a zona fronteiriça, suspeitando-se que possam ter fugido para Portugal.

O roubo de um cavalo pode ter estado na origem da rixa, que envolveu vários membros de famílias de ciganos residentes na zona.

Os incidentes tiveram lugar à chegada ao bairro cigano de Emilio Suarez Romero, depois de libertado pelas autoridades judiciais, a cuja presença fora conduzido sob suspeita de ser o autor do roubo do cavalo.

O roubo causara um clima de tensão no acampamento cigano e, à chegada de Emilio Suarez, desencadeou-se uma rixa em que foram utilizadas armas brancas e de fogo.

Os três fugitivos — Elvira Suarez Rojillo, mulher de um dos mortos, António Suarez Montoya, cunhado dela, e um cigano conhecido como «El Mudo» — são considerados os responsáveis pela rixa.

Os mortos são os irmãos Francisco Javier, Manuel e José Suarez Montoya e Adolfo Suarez Jimenez.

CIA oferece empregos misteriosos a estudantes em férias de Verão

A CIA está a oferecer empregos durante a época do Verão a estudantes universitários, mas não explica o que realmente irão fazer, referia ontem a imprensa de Quântico, Virginia.

A experiência será válida, mas não se trata de trabalhos de que os estudantes possam vangloriar-se, disse quinta-feira a porta-voz da CIA, Sharon Foster.

«Não podem falar sobre o que fizeram aqui», disse Foster a partir do Quartel-General dos Serviços Secretos da CIA em Langley, Virginia.

Desde há anos que a CIA mantém programas de estudo e trabalho destinados aos estudantes universitários em férias estivais.

A CIA tenciona abrir as suas portas no Verão de 1987 a 30 alunos da Universidade desejosos de passar dois meses a estudar espionagem.

A CIA adiantou que procura estudantes «capazes de enfrentar desafios com imaginação».

Os Serviços Secretos prometem «melhorar as capacidades estudantis na escrita, observação e operações clandestinas».

Sharon Foster não explicou, no entanto, o que irão os estudantes fazer na realidade.

Questionada pelos jornalistas sobre se os jovens poderiam correr algum perigo, a porta-voz respondeu: «qualquer pessoa que trabalhe na CIA arrisca a vida».

«Está na natureza do ser humano», acrescentou.

Para participar nos cursos, os estudantes devem ter a cidadania norte-americana, aptidões acima da média e são obrigados a passar pelos Serviços de Segurança da CIA, além de serem submetidos a testes psicológicos, assinando no final um acordo secreto.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



a certeza do melhor serviço

Fiel à tradição de servir sempre melhor os seus clientes, a CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS abriu mais um POSTO DE CÂMBIOS, para facilitar a troca de moeda estrangeira, aos Emigrantes portugueses, aos Turistas estrangeiros que nos visitam e aos Portugueses que desejam viajar. Agora, em TORREIRA (Aveiro) Você pode, comodamente, com mais rapidez e facilidade, trocar o seu dinheiro. Utilize os nossos novos Postos de Câmbios e comprove a eficiência dos nossos Serviços.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

MAIS PERTO DE SI. PARA O SERVIR MELHOR

Rua Hintze Ribeiro, TORREIRA — 3870 MURTOSA

ATLETISMO

«Colocar limites de idade é uma tremenda estupidez»

— declara Marina Stepanova, que aos 36 anos bateu o recorde mundial dos 400 m barreiras e que nesta entrevista se considera uma atleta perseguida

— Maria Stepanova: você, que aos 36 anos bateu o recorde mundial dos 400 m barreiras, concordará certamente que, hoje em dia, no desporto moderno, que é cada vez mais jovem, há já muito pouca gente com mais de 30 anos. Nós, jornalistas, andamos constantemente a escrever sobre ginastas e nadadoras de 15 e xadrezistas de 17. De repente, surge você, com o seu recorde mundial, aos 36 anos de idade. Como é?

— Bem, não exageremos. A verdade é que eu desejava muito bater o recorde naquele dia. Estavam em curso as Espartaquiadas de Verão dos Povos da URSS. Mas eu não podia participar, não obstante pertencer à Seleção Soviética. É que alguém introduziu um limite absolutamente ridículo: só desportistas com idades até 25 anos podem participar nas mais honrosas de todas as competições que se realizam na URSS. Isso quer dizer que eu, aos 36, já sou velha? Por isso decidi correr os 400 m barreiras extraconcurso. E ganhei às jovens. Sinto-me muito feliz por ter estabelecido um novo recorde mundial. Mas não é só o recorde que está em causa. É que também não pude receber a medalha das Espartaquiadas pela minha vitória, porque corri extraconcurso. Penso que colocar limites de idade é uma tremenda estupidez. Isto é um aspecto que para os especialistas deve ser claro. O desporto é uma actividade complexa e pode suceder que os resultados não evoluam durante um ano ou dois. E, depois, o atleta como que «irrompe». Eu própria, quanto tinha 25 anos, soube de pessoas que diziam ao meu treinador: «larga a 'velhota' da mão. Ela já não tem hipóteses». Mas, felizmente, o treinador acreditou em mim. E foi aos 27 anos que eu comecei a correr a sério. Aos 28 cumpris as normas indispensáveis para ser mestre de desporto de craveira internacional. E aos 29 estabeleci o meu primeiro recorde mundial. Ora, se o meu treinador houvesse, então, dado ouvidos àqueles «conselheiros», que teria feito da minha carreira desportiva?

ARTIMANHAS

— De qualquer modo, você sabe que, mais cedo ou mais tarde, terá de abandonar as pistas de atletismo. Há quem diga que quanto mais depressa o fizer, melhor será para si pois, de outra forma, ser-lhe-á mais difícil adaptar-se à vida pós-desportiva. Já reflectiu sobre isso?

— Vamos lá parar com essas artimanhas! Hoje em dia, o desporto é também um trabalho. Por enquanto, cumpro-o melhor do que muitos outros. Que sejam, então, as mais jovens a mostrar que são mais fortes. Nessa altura, sim, afastar-me-ei. Mas antes, não, de maneira alguma.

PERSEGUIÇÕES

— Foi no ano pré-olímpico de 1979 que você estabeleceu o seu primeiro recorde mundial. Mas, depois, foi em vão que eu próprio folhee a lista oficial das seleccionadas para os Jogos Olímpicos de 1980 em Moscovo em busca do seu nome. Que lhe aconteceu, realmente, nas vésperas da Olimpíada?

— Aconteceu uma história que, afinal, é até «normal». Já em 1978 tinham tentado excluir-me da Seleção Soviética. Obrigaram-me a participar em numerosas provas eliminatórias. E eu acabei por conquistar o segundo lugar em todas elas. Bastar-me-ia ocupar a quarta posição uma única vez para ser imediatamente forçada a dizer adeus à Seleção. Ainda tentei descobrir qual o motivo de tantas perseguições. Até que me disseram: «olha, pá, tu deves treinar-te com um dos técnicos da Seleção. Se decidires continuar com o teu treinador, lamentarás essa tua decisão». Não liguei nenhuma a tais avisos. E, dois anos mais tarde, vim a pagar muito caro por isso. Repare que, nas vésperas da Olimpíada, voltou a haver provas eliminatórias. Na tradicional competição «Memorial Irmãos Znamenski» consegui entrar para o grupo das primeiras seis. Eram precisamente seis as escolhidas para a Seleção. Por isso estava confiante de que tinha já o lugar assegurado. Mas, quando cheguei à última prova da pré-seleção, com a qual foi aberto o Campeonato de Moscovo, verifiquei que nem sequer havia sido incluída na lista oficial das concorrentes. Foi, de facto, um golpe terrível, por injusto. E fiquei ainda mais ofendida, porque, na realidade, me encontrava em excelente forma. No entanto, as minhas companheiras seleccionadas foram formidáveis. Sagraram-se campeãs olímpicas na estafeta de 4x400 metros. Infelizmente, porém, histórias deste género repetiram-se comigo mais do que uma vez. Ainda na temporada última não queriam, de novo, incluir-me na Seleção, embora eu houvesse ganho o Campeonato da URSS em 1985 e tivesse declarado que não abandonaria a prática do desporto. Contudo, tornei a bater um recorde mundial. E, agora, tenho esperança de haver, merecidamente, conquistado o direito de participar nos Jogos Olímpicos de 1988.

A «GATA BORRALHEIRA» E OS «ARISTOCRATAS»

— A sua disciplina preferida é os 400 m barreiras. Mas essa prova é assim uma espécie de «gata borralheira» do atletismo. A atenção dos adeptos da modalidade está, em geral, voltada para as outras disciplinas, designadamente os saltos. Isso não a perturba?

— Obviamente que não. Mas lamento-o.

De resto, os próprios organizadores dos torneios também dividem as disciplinas da modalidade em principais e secundárias. Os atletas dos saltos, por exemplo, são assim uma espécie de «aristocratas» do atletismo. Você sabe: eles entram no recinto uns quarenta minutos antes das respectivas competições, preparam-se minuciosamente, ensaiam a corrida para o impulso, enquanto nós somos conduzidas imediatamente ao local da partida, embora nos não fizesse mal nenhum,

MOTOCROSSE



— Última prova do Nacional de 250 cc realiza-se hoje em Aljezur

O piloto vagoense Mário Kalssas (Moto Clube de Vagos), actual líder do Campeonato Nacional de Motocrosse na categoria de 250 cc, pode garantir esta tarde, na pista de Aljezur, a conquista do almejado título.

De facto, a vantagem de 16 pontos sobre o seu mais directo seguidor - o piloto Carlos Correia que, tudo o indica, não estará presente na referida prova -, é mais que suficiente para garantir a Mário Kalssas um final vitorioso, que de há alguns anos a esta parte vinha sendo tentado pelo piloto de Vagos.

Com oito vitórias na presente temporada, entre provas de campeonato e provas extra, Mário Kalssas disse, em declarações a este jornal, que «a boa preparação que tive este ano, só foi possível graças aos inúmeros apoios que foram surgindo».

E acrescentou: «Estou convencido que se em épocas anteriores tivesse conseguido este mesmo apoio, já tinha sido campeão há muito tempo».

A correr desde 1974 (tinha então 16 anos), Mário Kalssas não se considera, ainda, cansado para o motocrosse. Dai que tenha afirmado, com convicção, não pensar tão cedo

claro está, estudar a pista e as barreiras. Nas provas da série «Grand Prix», por exemplo, são os saltadores que mais se exibem. Mas, atenção, nós, as das corridas, também necessitamos de participar em provas internacionais! Eu própria, por exemplo, só me defrontei duas vezes com a alemã-democrática Busch, uma das minhas principais adversárias. E isso é, inegavelmente, muito pouco.

O MAIS DIFÍCIL

— Marina Stepanova: você, ao longo da sua carreira desportiva, estabeleceu já três recordes mundiais. Mas, curiosamente, não ganhou nunca nem Jogos Olímpicos nem Campeonatos do Mundo. Ainda assim, que é que, em sua opinião, é mais difícil: ganhar Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo ou estabelecer recordes mundiais?

— Não tenho dúvidas de que tudo isso é extraordinariamente difícil. Há menos recordes mundiais, é certo, porque um recorde mundial é algo que se encontra no limite das capacidades humanas, ao passo que as vitórias em Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo podem ser alcançados simplesmente por quem é mais forte, e quem tem os mais fortes nervos, em relação aos escassos adversários nessas provas concretas. Resumindo: creio que, no fundo, é mais difícil estabelecer recordes mundiais do que ganhar Jogos Olímpicos e Campeonatos do Mundo.

Mário Kalssas a um passo do título

Anti-castristas acusados de politizar os Jogos Pan-Americanos

Grupos civis e religiosos da cidade norte-americana de Indianápolis acusaram quinta-feira o Movimento Anti-Castrista de «politizar» os Décimos Jogos Pan-Americanos e pediram às autoridades locais que adoptem medidas para evitar que o torneio acabe numa confrontação política.

Numa declaração entregue no centro de imprensa, o Comité Civil, o Centro da Paz, o Conselho das Igrejas, o Programa dos Direitos Humanos da Igreja Cristã e o Grémio dos Advogados, entre outras organizações, afirmam que os activistas cubanos no exílio se deslocaram para Indianápolis em busca de «lucros políticos».

Os grupos aludem assim às actividades desenvolvidas pela «Fundação Cubano-Americana» e pela organização «Cuba Independente e Democrática», cujos militantes provocaram desordens em várias instalações desportivas, distribuindo panfletos com textos contra o Governo de Fidel Castro e levando a cabo confrontos físicos e verbais com membros da delegação cubana.

«Forasteiros deslocaram-se a Indianápolis com o único propósito de converter os jogos num foro para obterem lucros políticos e fomentar deserções», sublinham os subscritores do documento, entre os quais figuram também professores universitários e dirigentes sindicais.

Os incidentes já havidos provocaram uma indignada reacção da delegação cubana, que há dias criticou o comité organizador dos jogos pela falta de segurança nos recintos desportivos.

Os cubanos também mantêm latente uma ameaça de boicote à cerimónia de encerramento, caso nela actue o grupo musical «Miami Sound Machine», cujos membros pertencem à comunidade de exilados de Cuba.

Por seu lado, o líder do grupo «Cuba Independente e Democrática», Huber Matos, anunciou que foi instaurado um processo de indemnização de 50 milhões de dólares contra o presidente do Comité Olímpico de Cuba, Manuel Guerra, pela sota aplicada por membros da sua delegação a militantes anti-castristas, no final de uma sessão de boxe.

abandonar as provas de competição. «Sei que posso dar ainda muito ao motocrosse, por isso vou continuar».

Confiando na sua sorte na derradeira prova do Campeonato Nacional da modalidade, a realizar exactamente esta tarde - e que será transmitida directamente pela RTP, no seu programa «Troféu» - Mário Kalssas vai, como disse, disputar as duas mangas sem grandes preocupações. «Basta-me ficar na quarta posição para ser campeão», realfirmou, convicto de que não terá classificação tão modesta...

Refira-se a terminar, que o Campeonato Nacional na categoria de 500 cc, prossegue amanhã, domingo, com a realização de mais um prova, desta feita em S. João de Loure.

A reacção dos pilotos contra a marcação destas duas jornadas conjuntas - a de Aljezur (hoje) e de S. João de Loure (amanhã) - tem sido fortemente crítica contra a Federação, uma vez que os pilotos terão de efectuar percursos de muitas centenas de quilómetros num espaço de vinte e quatro horas.

E. Jaques

Última página

Senador americano e jornalista português em foco

Portugal voltou a intervir no debate sobre Timor-Leste

Portugal voltou a pronunciar-se em Genebra sobre a situação em Timor-Leste, a propósito de dois pontos da intervenção de quinta-feira do embaixador indonésio Poedji Koentarsa, no plenário da sub-Comissão das Nações Unidas para os Direitos do Homem.

A diplomata Ana Gomes, da missão portuguesa junto dos organismos internacionais sediados em Genebra, referiu-se aos pontos da intervenção indonésia em que o embaixador Koentarsa citou o senador norte-americano Richard Lugar e o jornalista português Nuno Rocha, nas suas referências à normalidade existente no território anexado unilateralmente por Jacarta em 1976.

Lugar foi citado a propósito de uma conferência de imprensa que concedeu em Agosto de 1986, na qual terá afirmado que constataria uma evolução positiva na situação do povo timorense.

Nuno Rocha seria invocado acerca de artigos que publicou nas últimas semanas no semanário

que dirige, o «Tempo», após uma visita de quatro dias a Timor-Leste.

Sobre Lugar, a representante portuguesa disse que o senador norte-americano deve ter recebido, desde Agosto de 1986, informação complementar sobre a situação em Timor-Leste, na medida em que, no dia 28 de Julho passado, foi um dos signatários de uma carta em que 40 membros do Senado dos EUA alertaram o secretário de Estado norte-americano George Shultz para a situação no território.

Ana Gomes referiu-se também aos textos de Nuno Rocha, afirmando nomeadamente que «Portugal é um País democrático, uma sociedade pluralista, onde o direito de expressão e o seu exercício está plenamente salvaguardado».

«Os 'media' têm o direito de publicar o que entenderem, sem qualquer tipo de censura, incluindo os pontos de vista e as teses que vão totalmente contra os mais fortes sentimentos do

povo português, claramente expressos no amplo consenso que recolhem no seio do nosso Parlamento democraticamente eleito» — adiantou.

Ana Gomes afirmaria ainda que «este foi certamente o caso da visita do jornalista português em questão».

Lembraria ainda que «ele destacou nos artigos citados a ajuda que recebeu do ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia».

A diplomata portuguesa citou a propósito uma afirmação de Nuno Rocha acerca da ajuda prestada pelo ministro indonésio: «nomeadamente enviando o seu avião especial para a minha viagem entre Bangkok e Jacarta».

Ao concluir a sua intervenção, a representante portuguesa exprimiu a sua confiança em que cada uma das informações prestadas à sub-Comissão das Nações Unidas seja devidamente tomada em conta pela totalidade dos membros deste órgão da ONU para os direitos humanos.

BASQUETEBOL

Começam hoje os treinos das camadas mais jovens do Beira Mar

Os jovens com idades compreendidas entre os oito e 15 anos, que gostem de basquetebol, poderão comparecer hoje pelas 10 horas no pavilhão do Beira Mar, a fim de treinarem naquela equipa.

Poderão também comparecer os jovens interessados em mini basquete, à mesma hora.

Entretanto, a secção de basquetebol do Beira Mar marcou para o próximo dia 1 de Setembro o início dos treinos para os juniores, as 18 horas, e dos juvenis, as 21 horas.

TAP negocia reescalonamento de dívida externa

A TAP vai negociar o reescalonamento da remanescente da sua dívida externa, de 92,2 milhões de dólares (13,2 milhões de contos), que contraiu em 1981 no mercado financeiro britânico, revelou o jornal «Financial Times».

O quotidiano económico britânico sublinha o facto de a transportadora aérea portuguesa ser a mais recente empresa nacional a aproveitar «a crescente cotação do país junto dos seus credores» para renegociar dois empréstimos contraídos em Fevereiro de 1981.

Os dois empréstimos originais totalizavam 115 e 90 milhões de dólares (16,5 e 12,9 por milhões de contos), mas foram já pagos parcialmente, registando-se um saldo de 92,2 milhões de dólares (13,2 milhões de contos) a ser agora refinanciado até 1995.

Parte do financiamento original possuía uma denominação de taxa económica, que reduzia as taxas de juro pagáveis, tirando vantagem das leis fiscais britânicas.

O empréstimo que vai ser refinanciado, sob organização do National Westminster Bank, também incluirá a parcela de taxa económica, mas as mudanças entretanto verificadas na legislação fiscal do Reino Unido tornaram esse tipo de acordo menos vantajoso, e só estas foram estabelecidas até um máximo de 6 pontos, para um compromisso de 7,5 milhões de dólares (10,8 milhões de contos).

A operação já começou, quer junto dos bancos que garantiram o financiamento primitivo, quer junto de novo grupo de bancos.

Controlado incêndio na Sertã

— Várzea de Cavaleiros foi salva das chamas

O incêndio que na quinta-feira à noite ameaçava a povoação de Várzea dos Cavaleiros está controlado e a população não chegou a ser retirada — disseram ontem os bombeiros da Sertã.

A maior frente das chamas era perto das 24h00 na zona das Fontainhas, a 13 quilómetros da Sertã, mas nunca chegou a haver danos pessoais — declarou o comandante dos bombeiros, Oliveira, que pouco antes das 23h00 indicara ter principiado a cumprir-se um programa para retirada de 1.500 pessoas em perigo.

Apesar de se confirmar terem ardo três palheiros, apesar de o pânico causado pelas primeiras informações, ter levado os bombeiros a falar pelas 22h00 de que haveria dezenas de habitações prestes a ser queimadas.

O presidente da Câmara Municipal da Sertã, Ângelo Farinha, dissera por volta das 22h00 que «o espectáculo era fantástico». Mas chegou a meia-noite não se confirmava o tom mais alarmista de algumas informações anteriormente reunidas.

Mil e quinhentas pessoas estiveram em vias de vir a ser retiradas das suas povoações e lugarejos, mas à última hora verificou-se que tal não seria necessário.

O aquartelamento dos bombeiros da Sertã e alguns colégios chegaram a estar prontos para receber aquelas pessoas.

A SITUAÇÃO NA REGIÃO DE VISEU

Controlado o incêndio que já há oito dias assola a região de Sernancelhe, deflagrou em Aguiar da Beira, outro fogo, que foi prontamente extinto pela brigada de helicópteros de Trancoso.

O mesmo incêndio reacendeu-se, tendo sido deslocado para o local três viaturas dos bombeiros Voluntários de Aguiar da Beira, onde estavam cerca de 20 bombeiros.

Combatiam as chamas no local, onde arderam já cerca de vinte hectares de mato, 30 bombeiros de Aguiar da Beira e Trancoso, auxiliados pelas corporações limitrofes.

No concelho de Viseu, registou-se um foco de incêndio, à tarde em Lustosa, onde ficaram parcialmente destruídos duas «lojas» de habitações da povoação.

A origem do sinistro é desconhecida, tendo os Bombeiros Voluntários de Viseu feito deslocar uma viatura para o local.

Em Vila Nova do Povoado deflagrou um incêndio deslocando-se ali, cerca de seis viaturas dos Voluntários e Municipais da cidade de Viseu, envolvendo cerca de 30 efectivos.

Arderam no local cerca de dez hectares de mato e pinhal, com prejuízos calculados em cerca de 700 contos.

Não se registaram acidentes pessoais, tendo sido deslocados para os locais dos sinistros géneros alimentícios fornecidos pelas corporações e por populares.

UMA CASA E VÁRIAS «PALHEIRAS» ARDERAM NA GUARDA

Uma casa de habitação foi consumida pelas chamas na povoação de Trintas, uma das ameaçadas pelo fogo que desde terça-feira lavra no concelho da Guarda.

Apesar de não haver vítimas a lamentar, as chamas ameaçaram as localidades de Vide monte, Mizarelo, Vila Soeiro, Prazos, Massainhas e Vale de Estrela.

Além da casa de habitação, arderam ainda na região várias «palheiras», instalações onde são guardados feno, palha e alfaias agrícolas.

Os bombeiros disseram que durante a noite se torna difícil o combate às chamas, principalmente devido à falta de acessos.

No combate às chamas estavam envolvidos cerca de cem homens, das corporações da Guarda, Gonçalo, Manteigas, Sabugal e Celorico da Beira.

Carro roubado em Vila Real provoca desastres em cadeia

Dois jovens, após terem furtado um automóvel na madrugada de quarta-feira, derrubaram dois postes de electricidade, tendo posteriormente chocado contra uma viatura estacionada na berma do circuito de Vila Real.

Segundo a PSP, o automóvel foi furtado na Aldeia de Veiga, freguesia da Cumieira. Antes do acidente, o motorista e o acompanhante tinham estado numa discoteca, após o que se encaminharam para a viatura, sucedendo-se os acidentes.

Os ocupantes do veículo roubado, depois de detidos pela PSP, foram socorridos no hospital — sem necessidade de internamento — tendo o motorista acusado de alto grau de embriaguez.

No despiste inicial, foram derrubados dois postes em Abrambres e passados dois quilómetros a viatura colidiu com um automóvel, que estava estacionado na berma do circuito.

Os prejuízos rondam quase dois mil e quinhentos contos, do derrube dos postes que controlam a circulação rodoviária provocado ferimentos num cicloturista que circulava na estrada.

A ocorrência foi participada ao Tribunal de Vila Real que mandou baixar o processo à instrução criminal, ficando os jovens a aguardar julgamento em liberdade.

PELO MUNDO

POLÍCIA JUGOSLAVA USA BASTÕES ELECTRIFICADOS EM MULHERES E CRIANÇAS

Os escritores jugoslavos protestaram, quinta-feira, contra um incidente no qual a polícia utilizou bastões electrificados para agredir mulheres e crianças de uma aldeia deste país que participavam em protestos sobre direitos de posse de águas. Segundo revelou a agência «Tanjug», o Sindicato dos Escritores da República da Sérvia, apelou aos participantes de um festival de poesia em Struga, a 7 de Agosto, se deu o referido confronto, para aderirem ao protesto. Os factos ocorridos em Vevcani, na República da Macedónia, desencadearam uma greve de fome pelos jovens daquela aldeia. Cerca de 50 dos 185 jovens que iniciaram a greve de fome continuam em jejum, adianta hoje o diário semi-oficial «Delo», um jornal da República da Sérvia.

CONTROVÉRSIA SOBRE VISTO AMERICANO PARA MINISTRO CUBANO

A demora na concessão do visto de entrada nos Estados Unidos ao ministro da Educação e Desportos de Cuba, gerou quinta-feira uma controvérsia em torno das cerimónias de encerramento dos X Jogos Pan-Americanos. Cuba, que ameaçou boicotar a cerimónia de encerramento dos jogos, devido ao comité de encerramento ter contratado Glória Estefan e Miami Sound Machine — integrado maioritariamente por exilados cubanos residentes nos Estados Unidos — pediu pela demora na concessão do visto. O pedido de visto para Fernandez Alvarez gerou um debate interno no Departamento de Estado, informou a WTHR-Canal 13, de Indianapolis.

30 MINEIROS SUL-AFRICANOS MORRERAM EM ACIDENTE RODOVIÁRIO

Pelo menos 30 mineiros negros morreram e outros 25 ficaram feridos ontem num acidente rodoviário numa estrada montanhosa, nos arredores de Port Elizabeth, anunciou a rádio oficial sul-africana. O acidente ocorreu quando um autocarro transportando trabalhadores das minas de Odendaalsrus, caiu num precipício na estrada que liga as cidades de Port Elizabeth e Queenstown, na província do Cabo. A rádio, que não se referiu às causas do acidente, disse que seguiram para o local 24 ambulâncias. A emissora, citando a polícia do Bantustão do Ciskei, onde o acidente se verificou, não deu mais informações.

AEROPORTO DO MÉXICO COM DISPOSITIVO PARA DETECTAR METAIS PRECIOSOS

As autoridades do aeroporto internacional da Cidade do México inauguraram quinta-feira um dispositivo de segurança para detecção de traficantes de metais preciosos. Nos últimos três dias foram capturados mais de 20 quilos em ouro avaliados em 333.000 dólares. Um homem de origem mexicana foi detido ao tentar passar os serviços alfandegários do aeroporto com 18 quilos de ouro, o mesmo aconteceu a um cidadão alemão que transportava jóias. Segundo uma nota da Direcção Geral das Alfândegas, é proibida a saída de metais preciosos do país sem autorização do Ministério das Finanças e do Banco do México.

HUNGRIA VAI CONSTRUIR MAIS DUAS CENTRAIS NUCLEARES

A Hungria vai dispor de mais duas centrais nucleares, com 2.000 megawatts de capacidade, a construir em Paks, no centro do país, tal como a primeira unidade atómica de que a Hungria dispõe, declarou quinta-feira um responsável governamental. O quarto reactor da central de Paks entrou em funcionamento no último domingo e até ao final do ano a estação gerará 1.760 megawatts de energia, 30 por cento da produção eléctrica total, afirmou Tibor Lacza, conselheiro chefe do Ministério da Indústria. Lacza declarou ao diário «Magyar Nemzet» que seriam construídas mais centrais nucleares com capacidade de 3.000 megawatts até ao final do século. Os locais possíveis para duas centrais são uma zona junto ao Rio Danúbio e outra próxima do Rio Tisza, no nordeste da Hungria.

DIÁRIO DE AVEIRO